

# ANAIS I SIMPÓSIO

dos Componentes Curriculares Extensionista  
da Estácio Goiás

**Anais do I Simpósio dos Componentes Curriculares Extensionistas da Estácio Goiás. 10 a 14 de junho de 2024 em Goiânia, Go. Organizador Moisés Morais Inácio. Goiânia: Estácio Goiás, 2024. 48p .**

**Disponível em:**

**<https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/revistacientificaestaciogoiias>**

**ISBN - 978-65-01-16034-4**

**1. Biomedicina 2. Enfermagem 3. Fisioterapia 5. Nutrição 6. Tecnologia da Informação**

## **CORPO EDITORIAL**

### **EDITORIA CIENTÍFICA**

Ana Carolina de Santana  
Moisés Morais Inácio

### **CONSELHO EDITORIAL EXECUTIVO**

Ana CarolinA de Santana  
Jheneffer Silva Santos Duarte  
Moisés Morais Inácio  
Rayssa Aragão Porcino

### **CONSELHO EDITORIAL EXECUTIVO EXTERNO**

Adeliane Castro da Costa  
Arthur Carvalho e Silva  
Emiliano Alves de Freitas Nogueira  
Flavio Gomes de Oliveira  
Guilherme Dutra Gonzaga Jaime  
Graciele Lorenzoni Nunes  
José Luiz da Silva  
Josimar Pires da Silva  
Lorena Pompei Abdala  
Maiara Heil Cancian  
Murilo Borsio Bataglia

### **REVISÃO TÉCNICA**

Ana Carolina de Santana  
Edinaldo Alves de Araújo  
Isabele Maria Barbosa  
Moisés Morais Inácio

### **CONSELHO EDITORIAL CONSULTIVO**

Ana Carolina de Santana  
Moisés Morais Inácio  
Rayssa Aragão Porcino

### **PROJETO EDITORIAL, PROJETO GRÁFICO, PREPARAÇÃO, REVISÃO GERAL:**

Alysson Plínio Estevo  
Ana Carolina de Santana  
Isabele Maria Barbosa  
Moisés Morais Inácio

### **EQUIPE TÉCNICA: EDITORAÇÃO ELETRÔNICA, COORDENAÇÃO GRÁFICA, CAPA E REVISÃO DE FORMATAÇÃO**

Alysson Plínio Estevo  
Ana Carolina de Santana  
Isabele Maria Barbosa  
Moisés Morais Inácio

## **ORGANIZAÇÃO**

### **COMISSÃO ORGANIZADORA**

ANA CLAUDIA BARBOSA DE ARAUJO CARVALHO  
JULIO CESAR COELHO DO NASCIMENTO  
CAMILA SANTIAGO RIBEIRO  
DANIEL GOMES DE OLIVEIRA  
DAYNARA DE LIMA PAIVA VILAR  
HELOISA KÜCKELHAUS PINHEIRO JORGE  
GUILHERME GUTERRES GRAÇA CAVALCANTI  
ARISSA FELIPE BORGES  
JONATAS MARTINS DE ASSIS

LARISSA DE OLIVEIRA E FERREIRA  
LIDIA ACYOLE DE SOUZA  
LUIZ FERNANDO MARTINS DE SOUZA FILHO  
MARIELLE VIEIRA FELIX ROCHA  
MOISÉS MORAIS INACIO  
NATHANIA RODRIGUES SANTIAGO  
POLYANA RODRIGUES FRANCO DA SILVA  
RAYSSA ARAGÃO PROCINO

### **COMISSÃO CIENTÍFICA: AVALIADORES**

BRUNNO CÂMARA LOPES COSTA  
VANESSA DA SILVA FERREIRA SAKAI  
DAYNARA DE LIMA PAIVA VILAR  
CAROLINE MARINHO DE ARAÚJO  
MARINA ELIAS ROCHA  
BARBARA MARIA CARDOSO  
DANIEL GOMES DE OLIVEIRA  
VÂNIA ARCELINO DOS SANTOS  
SANDRA OLIVEIRA SANTOS  
MOISÉS MORAIS INÁCIO

### **CAPA, EDIÇÃO DE ARTE E DIAGRAMAÇÃO**

MOISÉS MORAIS INÁCIO

### **EDITORAÇÃO DOS ANAIS**

MOISÉS MORAIS INÁCIO

## **REITORIA**

### **REITOR**

GUILHERME GUTERRES GRAÇAS CAVALCANTI

### **PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

HELOISA KÜCKELHAUS PINHEIRO JORGE

### **PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO**

RAYSSA ARAGÃO PORCINO

### **PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO**

MOISÉS MORAIS INÁCIO

**Av. Goiás Quadra 2.1, nº 2151, Lote Área,  
Loja 02, Setor Central, Goiânia-GO - Brasil  
CEP: 74.063-010**

## APRESENTAÇÃO

OS ANAIS DO I SIMPÓSIO DOS COMPONENTES CURRICULARES EXTENSIONISTAS DA ESTÁCIO GOIÁS REÚNEM OS RESULTADOS E APRENDIZADOS DE PROJETOS DE EXTENSÃO INOVADORES, REALIZADOS EM PARCERIA COM DIVERSOS CURSOS DA ESTÁCIO GOIÁS. COM O COMPROMISSO DE INTEGRAR ENSINO, PESQUISA E RESPONSABILIDADE SOCIAL, OS CURSOS DE BIOMEDICINA, ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA, NUTRIÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO SE UNIRAM PARA PROMOVER AÇÕES QUE IMPACTAM DIRETAMENTE A COMUNIDADE, GERANDO BENEFÍCIOS PRÁTICOS E CONCRETOS.

ESTE VOLUME APRESENTA OS RESUMOS DE PROJETOS QUE EVIDENCIAM O POTENCIAL TRANSFORMADOR DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. CADA INICIATIVA REFLETE O EMPENHO DOS ESTUDANTES E PROFESSORES EM CONSTRUIR SOLUÇÕES PARA DEMANDAS SOCIAIS REAIS, INTEGRANDO TEORIA E PRÁTICA DE MANEIRA DINÂMICA E CRIATIVA. AO COMPARTILHAR ESSES TRABALHOS, REAFIRMAMOS O PAPEL ESSENCIAL DA EDUCAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E NA CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO MAIS COLABORATIVO E INCLUSIVO.

BOA LEITURA!

## SUMÁRIO

1. CONSUMO ALIMENTAR DE PROTEINAS EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DE UMA ACADEMIA EM GOIÂNIA.....	4
2. CONSUMO DE CARBOIDRATO NA ADOLESCÊNCIA .....	5
3. O CONSUMO DE CABOIDRATOS EM PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS EM UMA ACADEMIA DO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA - GO .....	6
4. RELAÇÃO DO CONSUMO DE CARBOIDRATOS E ACÚMULO DE GORDURA ABDOMINAL EM MULHERES NO CLIMATÉRIO.....	7
5. A INTRINCADA INTER-RELAÇÃO DOS CARBOIDRATOS, ATIVIDADE FÍSICA E COMUNICAÇÃO EFICAZ NA SAÚDE DA MULHER.....	8
6. PADRÃO ALIMENTAR DE MULHERES EM VULNERABILIDADE SOCIAL .....	9
7. PROJETO DE EXTENSÃO EM CITOPATOLOGIA: ENFOQUE NA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER NO COLO DO ÚTERO.....	11
8. EXAME PREVENTIVO: OS DESAFIOS DA BAIXA ADEÇÃO EM UMA REGIÃO DO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA - GO.....	12
9. CONSCIENTIZAÇÃO A RESPEITO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO COM ESTRATÉGIA DA REDE SOCIAL INSTAGRAM.....	13
10.CÂNCER DE COLO UTERINO.....	14
11.CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: IMPORTÂNCIA E MÉTODOS DE PREVENÇÃO.....	15
12.A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A GIARDÍASE - EDUCAÇÃO SANITÁRIA.....	16
13.PODCAST - CONTROLE DE QUALIDADE LABORATORIAL .....	17
14.PREP: AVANÇOS NA PREVENÇÃO DO HIV E SEU IMPACTO GLOBAL.....	18
15.CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS .....	19
16.HIPERTENSÃO E DIABETES: A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS EXAMES PREVENTIVOS .....	20
17.A IMPORTÂNCIA DA MAMOGRAFIA NA SAÚDE DA MULHER .....	22
18.HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS VOLTADA AO PÚBLICO INFANTIL .....	23
19.A IMPORTANCIA DO CUIDADO COM QUEIMADURA EM IDOSO.....	24
20.A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E PESSOAL NO AMBITO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	25
21.A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER.....	26
22.A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO .....	27
23.GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E MEIOS DE PREVENÇÃO .....	28
24.O PAPEL DE CONCIENIZAÇÃO DAS MULHERES SOBRE PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER DE MAMA E DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO (HPV). APARECIDA DE GOIÂNIA – GO. ....	29
25.O PAPEL DA COMPETÊNCIAS DOS ALUNOS A ORIENTAR CRIANÇAS SOBRE HIDRATAÇÃO HIDRICA, QUEIMADURASOLAR E INSOLAÇÃO DO MUNICÍPIO DE APARECIDA DE GOIÂNIA - GO .....	30
26.PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE MENTAL PARA IDOSOS.....	31
27.A IMPORTÂNCIA DE HÁBITOS SAUDÁVEIS NO PERIODO INFANTO-JUVENIL PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS.....	32

28.GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E MEIOS DE PREVENÇÃO .....	33
29.ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM JOVENS E ADULTOS .....	34
30.PLANO DIRETOR: DESENVOLVIMENTO PRÁTICO .....	36
31.REFORMA DE RESIDÊNCIA DE BAIXA RENDA NO SETORURIAS MAGALHÃES, GOIÂNIA-GO. ....	37
32.REFORMA DE RESIDÊNCIA DE BAIXA RENDA NOBAIRRO VILA BRASÍLIA NO MUNICÍPIO DE APARECIDADE GOIÂNIA - GO .....	38
33.RESIGNIFICANDO A MORADIA.....	39
34.MORADIA DIGNA EM CASAS RURAIS.....	40
35.REFORMA DE RESIDÊNCIA DE BAIXA RENDA NO BAIRRO VILA BRASÍLIA NO MUNICÍPIO DE APARECIDADE GOIÂNIA.....	41
36.DA INFRAESTRUTURA BÁSICA À REALIZAÇÃO DE UM SONHO .....	42
37.O GRANDE HOTEL, SUA IMPORTÂNCIA COMO PATRIMÔNIO DE GOIÂNIA E UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO .....	43
38.ANÁLISE DE IMAGENS DE RAIOS-X PARA DETECÇÃO DE PNEUMONIA UTILIZANDO REDES NEURAIAS ARTIFICIAIS CONVOLUCIONAIS.....	45
39.O PERFIL DE LIDERANÇA E O CLIMA ORGANIZACIONAL EM UMA EMPRESA DE VESTUÁRIO DE GOIÂNIA – GO.....	47
40.O PAPEL DAS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E COMPORTAMENTAIS EM UMA ASSOCIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA - GO .....	48

# NUTRIÇÃO

## CONSUMO ALIMENTAR DE PROTEÍNAS EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DE UMA ACADEMIA EM GOIÂNIA

*Jully Daiane Severo Mota<sup>1</sup>, Guilherme Duarte Cristino<sup>2</sup>, Elenilda Da Costa Cruz<sup>3</sup>, Jessonita de Souza Costa<sup>4</sup>, Júlio Lucas Ferreira<sup>5</sup>, Rafael de Andrade Campos<sup>6</sup>; Sandra Oliveira Santos<sup>7</sup>*

O presente estudo teve como foco indivíduos de 18 a 45 anos praticantes de musculação de uma academia da região noroeste em GOIANIA- GO. Os praticantes de atividades físicas geralmente são mais atentos ao consumo de proteínas para ganho de massa muscular. Verificar os hábitos de consumo alimentar de proteína em uma população que frequenta academia; analisar o conhecimento da população questionada sobre a presença de proteínas nos alimentos e quantificar o consumo de proteína nas refeições dos participantes da pesquisa. A metodologia utilizada foi baseada na aplicação de questionário com o objetivo de coletar dados pertinentes ao consumo alimentar, posterior a isso compilar os dados em tabelas para análise fidedigna. O estudo foi realizado entre março e maio por alunos do curso de Nutrição dessa IES. Constatou-se que mais da metade dos participantes apresentaram um IMC considerado inadequado, além disso, a falta de acompanhamento nutricional foi notável. Quanto à ingestão de proteínas, os resultados indicam uma preferência por frango e carne bovina, seguidos por carne suína, ovos e leite, com consumo menos frequente de peixe. Pode se concluir que a baixa taxa de acompanhamento por nutricionistas sugere uma lacuna na educação nutricional e na conscientização sobre escolhas alimentares saudáveis o que leva aos indivíduos a escolhas errôneas na prática alimentar levando ao desequilíbrio nutricional ou mesmo a pouca produção de massa muscular, que é um dos objetivos mais almejados em praticantes de atividades físicas.

**Palavras-chave:** Proteína, academia, musculação.

<sup>1</sup> Discente da Estácio de Goiás: [jullydayane@gmail.com](mailto:jullydayane@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente da Estácio de Goiás: [guiduartecristino@gmail.com](mailto:guiduartecristino@gmail.com)

<sup>3</sup> Discente da Estácio de Goiás: [elen1.7@hotmail.com](mailto:elen1.7@hotmail.com)

<sup>4</sup> Discente da Estácio de Goiás: [jessonitasouza01@gmail.com](mailto:jessonitasouza01@gmail.com)

<sup>5</sup> Discente da Estácio de Goiás: [julioferre8@gmail.com](mailto:julioferre8@gmail.com)

<sup>6</sup> Discente da Estácio de Goiás: [rafacamptop1@gmail.com](mailto:rafacamptop1@gmail.com)

<sup>7</sup> Docente: [oliveira.sandra@estacio.br](mailto:oliveira.sandra@estacio.br)

## CONSUMO DE CARBOIDRATO NA ADOLESCÊNCIA

*Diogo Queiroz De Jesus<sup>1</sup>, Eronilson Antonio De Jesus Andrade<sup>2</sup>, Kárita Amélia Borges Ferreira<sup>3</sup>, Lucas Cavalcante Da Silva<sup>4</sup>, Pablo Ramos Santo<sup>5</sup>, Willyane Fabrine Clementino Ramos<sup>6</sup>; Sandra Oliveira Santos<sup>7</sup>*

O estudo realizado em um colégio privado, localizado em Goiânia – GO, com foco nos alunos do 1º Ano do Ensino Médio, com idades entre 14 e 17 anos. A pesquisa envolveu 32 funcionários, incluindo professores, auxiliares administrativos, auxiliares de serviços gerais e a coordenação. Analisar se o consumo de carboidratos para a população de adolescentes pesquisados é adequado, observar a percepção do conhecimento acerca dos alimentos que possuem carboidratos, e orientar aos adolescentes para o consumo mais consciente de carboidrato. A pesquisa foi conduzida por meio de um questionário abrangente que explorou os hábitos alimentares, necessidades nutricionais e entendimento sobre carboidratos. Os resultados revelaram que muitos alunos consomem uma quantidade significativa de produtos industrializados, especialmente aqueles ricos em açúcares. A maioria ingere esses alimentos duas ou mais vezes por dia, indicando um alto consumo de açúcares na faixa etária estudada. O consumo excessivo desses alimentos pode levar ao sobrepeso ao longo do tempo, afetando o crescimento e desenvolvimento dos adolescentes. Além disso, observou-se que muitos estudantes têm pouco conhecimento sobre quais alimentos contêm carboidratos, mas demonstraram interesse em aprender mais sobre o assunto. O estudo destaca a importância de conscientizar os adolescentes sobre hábitos alimentares saudáveis e o impacto do consumo de carboidratos em sua saúde. Apesar dos desafios enfrentados no projeto de Nutrição Humana, como a coleta e interpretação de dados, a pesquisa evidenciou a necessidade de educação nutricional mais abrangente e eficaz nas escolas. Este estudo oferece concepções valiosas para futuras intervenções educacionais e programas de promoção da saúde dentro da comunidade escolar.

**Palavras-chave:** Consumo, carboidratos, adolescentes.

<sup>1</sup> Discente da Estácio Goiás: diogo69.queiroz@gmail.com

<sup>2</sup> Discente da Estácio Goiás: eronilsonantonio13@gmail.com

<sup>3</sup> Discente da Estácio Goiás: karitaferreira.financieiro@gmail.com

<sup>4</sup> Discente da Estácio Goiás: lucas.pgm@hotmail.com

<sup>5</sup> Discente da Estácio Goiás: kb\_pablo1@hotmail.com

<sup>6</sup> Discente da Estácio Goiás: willyaneramos12@gmail.com

<sup>7</sup> **Docente:** oliveira.sandra@estacio.br

## O CONSUMO DE CARBOIDRATOS EM PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS EM UMA ACADEMIA DO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA - GO

*Lara Emilly<sup>1</sup>, Rayanne Santos<sup>2</sup>, Marcela Barros<sup>3</sup>, Daliele Campos<sup>4</sup>, Carliene Teixeira<sup>5</sup>, Andressa Silva<sup>6</sup>, Fabíola de Queiroz<sup>7</sup>, Micail Vieira<sup>8</sup>, Sandra Oliveira Santos<sup>9</sup>*

Esse estudo foi realizado em Academia de Musculação em Goiânia. O tema foi escolhido devido a grande importância que os carboidratos possuem na dieta diária, pois fornecem energia para todas as atividades e funções metabólicas das células sendo necessários de 55 a 65% da ingestão calórica dos humanos. Explicar a importância dos carboidratos na alimentação; Orientar os praticantes quanto ao consumo adequado de carboidratos; Verificar o comportamento alimentar em relação ao consumo de carboidratos em pessoas praticantes de atividades físicas; Elaborar uma apresentação referente ao que foi diagnosticado na pesquisa, aplicar o resultado com os participantes. Aplicou-se um questionário de investigação no qual foi avaliado o consumo de carboidratos em praticantes de atividades físicas. Após conseguir os dados sobre cada participante, foi realizada uma dinâmica com os mesmos sobre carboidratos onde cada um retirava uma pergunta da caixa surpresa no qual era uma pergunta do próprio questionário, em seguida explicou-se como forma de transmitir conhecimento, por fim os participantes ganharam uma porção de salada de frutas. O presente estudo obteve como resultados uma boa aceitação quanto ao consumo de carboidratos pelos entrevistados, visto que para algumas pessoas os carboidratos não são bem aceitos. Em torno de 90% dos participantes consideraram os carboidratos importante para a alimentação e inclui o mesmo em suas refeições diárias. **Conclusão:** Pode se concluir que a escolha do local e do público-alvo foi assertiva, pois todos foram muito participativos.

**Palavras-chave:** consumo, energia, alimentação.

<sup>1</sup> Discente da Estácio de Goiás: laraemilly14042005@gmail.com

<sup>2</sup> Discente da Estácio de Goiás: rayannecandidosilva2017@gmail.com

<sup>3</sup> Discente da Estácio de Goiás: marcela.b.carvalho@hotmail.com

<sup>4</sup> Discente da Estácio de Goiás: dalielecampos4@icloud.com

<sup>5</sup> Discente da Estácio de Goiás: carlieneteixeira24@gmail.com

<sup>6</sup> Discente da Estácio de Goiás: dressasilvab03@gmail.com

<sup>7</sup> Discente da Estácio de Goiás: fabíolaqueirozbarbosaneri@gmail.com

<sup>8</sup> Discente da Estácio de Goiás: costamicailvieiradacosta@gmail.com

<sup>9</sup> **Docente:** sandra.santos@professores.estacio.br

## RELAÇÃO DO CONSUMO DE CARBOIDRATOS E ACÚMULO DE GORDURA ABDOMINAL EM MULHERES NO CLIMATÉRIO

*Ester Balestra de Almeida <sup>1</sup>, Larissa Vieira dos Santos <sup>2</sup>, Michele Dias da Silva de Queiroz <sup>3</sup>, Naliene do Carmo Pinheiro<sup>4</sup>, Ulana Caroline Ribeiro de Oliveira <sup>5</sup>; Sandra de Oliveira<sup>6</sup>*

Os carboidratos simples são absorvidos rapidamente devido à sua estrutura menos complexa, como arroz branco, pão branco, massas feitas com farinha branca, refrigerantes, doces, biscoitos, sorvetes, bebidas isotônicas, leite e derivados, entre outros. Entender a relação entre a ingestão desses carboidratos e o bem-estar da mulher é crucial, principalmente após os 40 anos, quando as necessidades nutricionais podem sofrer alterações devido às mudanças hormonais e metabólicas. Verificar se o consumo de carboidratos simples correlaciona com o perfil sobrepeso e obesidade em mulheres com mais de 40 anos. Aplicação de um questionário com participantes que frequentam uma instituição de acolhimento de mulheres em vulnerabilidade social, conhecida como Projeto Social 40+, perguntando lhes sobre a frequência de consumo semanal de diferentes alimentos, preferências e recusas alimentares, detalhes sobre refeições realizadas. A privacidade das mulheres foi respeitada durante a realização de um questionário individual e avaliação nutricional. O projeto atinge uma população variada, com diferentes desafios socioeconômicos. Uma das preocupações principais identificadas no público atendido pelo Projeto Social é o medo dos carboidratos. Isso é evidenciado na diversidade de participantes do projeto, incluindo frequentemente mulheres vulneráveis socialmente. Levando em conta mulheres nesta fase da vida, é importante discutir a ligação entre carboidratos e saúde. Isso pode ajudá-las a lidar com desafios como prevenir doenças crônicas associadas à idade, manter peso saudável e promover energia e vitalidade adequadas. Entender a relevância nutricional dos carboidratos é fundamental para assegurar escolhas alimentares saudáveis para essas mulheres, levando em conta as restrições financeiras e de acesso que enfrentam. Fornecer orientações sobre o consumo de carboidratos também reduz o medo e a preocupação que algumas mulheres têm quanto a esse nutriente. O principal objetivo deste projeto que era instruir sobre as categorias de carboidratos, suas vantagens e como incorporá-las de maneira balanceada na alimentação ajuda a tomar decisões conscientes e saudáveis, foi atingido, pois a percepção das mulheres em seus diálogos alcançou essa proposta.

**Palavras-chave:** carboidrato, saúde da mulher, climatério, orientação dietética, avaliação nutricional.

<sup>1</sup> Discente da Estácio de Goiás: ester15.2014@gmail.com

<sup>2</sup> Discente da Estácio de Goiás: 202202783994@alunos.estacio.br

<sup>3</sup> Discente da Estácio de Goiás: micheledsqueiroz@gmail.com

<sup>4</sup> Discente da Estácio de Goiás: 202303663579@alunos.estacio.br

<sup>5</sup> Discente da Estácio de Goiás: 202103046703@alunos.estacio.br

<sup>6</sup> **Docente:** oliveira.sandra@estacio.br

## A INTRINCADA INTER-RELAÇÃO DOS CARBOIDRATOS, ATIVIDADE FÍSICA E COMUNICAÇÃO EFICAZ NA SAÚDE DA MULHER

*Bruna Lorrany da Rocha Santos<sup>1</sup>, Danielly Cabral de Oliveira<sup>2</sup>, Hellen Sousa Lopes de Jesus<sup>3</sup>, Isabella Soares Borges<sup>4</sup>, Maycon Douglas Ferreira Pontes<sup>5</sup>, Yasmin Dias Santos<sup>6</sup>; Sandra Oliveira Santos<sup>7</sup>*

O complexo universo dos carboidratos e sua influência na relação entre atividades físicas e hábitos alimentares, especialmente para as mulheres, é essencial para compreender as necessidades específicas das mulheres ativas. Uma abordagem personalizada baseada na escuta atenta das queixas e orientações individualizadas é fundamental. A comunicação desempenha um papel crucial nesse processo, permitindo uma abordagem humanizada e eficaz, considerando as particularidades de cada paciente. O objetivo do projeto proposto foi realizar uma anamnese escrita para abordar os desafios de cada paciente, identificando suas limitações de conhecimento e obstáculos para uma vida saudável. Esse processo foi embasado em informações científicas provenientes de artigos aplicados em aula e da pesquisa do grupo. O projeto busca compartilhar conhecimentos e práticas saudáveis, promovendo conscientização através de embasamento científico. Foram utilizados métodos quantitativos para analisar padrões de alimentação entre mulheres que praticam a musculação funcional. Um questionário foi aplicado para coletar dados sobre hábitos alimentares, frequência de refeições, preferências alimentares, consumo de suplementos e outros aspectos relacionados à alimentação e saúde. Os dados foram analisados estatisticamente, incluindo cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e frequências. Das análises realizadas, observou-se que algumas mulheres nunca haviam feito acompanhamento nutricional, refeições de pré e pós-treino, ou seguido um cardápio alimentar. Outras já tinham experiência com acompanhamento nutricional, cardápio alimentar, e refeições de pré e pós-treino. Algumas participantes possuíam restrições/alergias/intolerância alimentar, enquanto outras não possuíam. Diferentes alimentos foram considerados saudáveis pelas participantes, com variações nas preferências e no número de refeições por dia. Foi destacada a importância de fontes relevantes, como livros e artigos especializados, na coleta de informações para esse estudo. Ressaltou-se a importância de uma comunicação empática na prática das atividades físicas e prescrições dietéticas que reconheça e respeite diversidades culturais e necessidades individuais dos pacientes. Em relação aos conhecimentos das participantes sobre alimentação, foi observado que alguns princípios básicos são entendidos, mas ainda existem influências de tabus e crenças arraigadas. A priorização da quantidade sobre a qualidade dos alimentos foi identificada como um ponto a ser trabalhado. A comunicação e o relacionamento na área da saúde refletem a interação complexa entre aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais ao longo da história. Importa-se também a necessidade de uma comunicação clara e empática na prática médica contemporânea, que reconheça e respeite a diversidade cultural, as diferenças sociais e as necessidades específicas de cada paciente. A promoção da saúde das mulheres ativas envolve conscientização sobre o consumo adequado de carboidratos e uma abordagem equilibrada e consciente em relação à alimentação. A orientação nutricional oferecida em academias exclusivas para mulheres desempenha um papel essencial na promoção da saúde e bem-estar. Em suma, a compreensão das complexas interações entre atividade física, hábitos alimentares e comunicação na área da saúde é essencial para promover uma abordagem holística que considere as necessidades específicas das mulheres ativas. A atenção às particularidades individuais e uma comunicação clara e empática desempenham um papel crucial na promoção da saúde e bem-estar dessas mulheres.

**Palavras-chave:** carboidratos, mulheres, saúde.

<sup>1</sup> Discente da Estácio de Goiás: brunalorrainesantos@outlook.com

<sup>2</sup> Discente da Estácio de Goiás: daniellycabral1722@gmail.com

<sup>3</sup> Discente da Estácio de Goiás: hellendejesus56@gmail.com

<sup>4</sup> Discente da Estácio de Goiás: isasoaresborges28@gmail.com

<sup>5</sup> Discente da Estácio de Goiás: maycon\_douglas25@outlook.com

<sup>6</sup> Discente da Estácio de Goiás: yasmindaysantos@gmail.com

<sup>7</sup> **Docente:** oliveira.sandra@estacio.br

## **PADRÃO ALIMENTAR DE MULHERES EM VULNERABILIDADE SOCIAL**

*Anna Karollyne Mecenos Almeida <sup>1</sup>, Dalilaine Gomes Rocha de Domingos <sup>2</sup>, Henrique Gomes Da Silva <sup>3</sup>, Maria Izabel Francisco <sup>4</sup>, Mariana Sousa Oliveira <sup>5</sup>, Mirela Sousa Campos <sup>6</sup>, Samila Ferreira Martins <sup>7</sup>, Vanessa Da Costa Marculino <sup>8</sup> Coordenadora Sandra Oliveira Santos*

A pesquisa foi realizada em um centro de reabilitação para mulheres em vulnerabilidade social, fundado há 26 anos. Examinar o bem-estar e as condições alimentares dos membros da comunidade, a fim de avaliar a sua saúde geral. Identificar necessidades alimentares por meio da aplicação de um questionário investigativo. Reuniu-se o grupo para definir os objetivos do trabalho. Fez-se um estudo sobre a temática proposta. Elaborou-se um questionário, com 15 perguntas, para 10 respondentes, visitou-se o campo e foi aplicado questionário com as pessoas que estão nessas condições de vulnerabilidade. Utilizou-se o questionário como meio de reconhecer e abordar as necessidades dietéticas. O estado nutricional dos participantes, indicado no questionário, serviu de base para orientá-los para uma abordagem alimentar prática e saudável que poderá ser facilmente incorporada em sua rotina diária. No retorno reuniu-se o grupo, juntamente com as mulheres da comunidade terapêutica onde procedeu-se orientações sobre o consumo de proteínas e levou-se uma pequena degustação de patê de frango com pão francês e suco natural de laranja. Debateu-se as questões respondidas no questionário. Ao realizamos as entrevistas com as internas, abordamos assuntos sobre proteína. Na pesquisa aplicada sobre alimentos proteicos mais consumido, 20% delas disseram que consome abacaxi, carne, ovos e banana, 80% dizem que leite, ovos, carnes, e derivados estão entre o cardápio da semana. Ao perguntar às participantes sobre o que é uma alimentação equilibrada e se a melhora da autoestima está ligada à alimentação, 80% responderam que a alimentação equilibrada é aquela que oferece nutrientes que o organismo necessita e, 40% responderam que a alimentação está ligada a melhora da autoestima. As mulheres respondentes disseram que a maioria dos alimentos que chegam até suas mesas são advindas de doações e que não possuem fácil acesso ao consumo de carne vermelha, devido ao custo não ser tão acessível quanto às demais fontes proteicas. Então optaram por ovos, devido a condição financeira. Foi percebido que a os alimentos são doados, pouco se obtém com os valores da própria instituição acolhedora. Como observação final da proposta, percebeu-se que houve aprendizado sobre o tema de ambos os lados e a participação efetiva das mulheres possibilitou organizar as linhas de raciocínio e discussão. Há pretensão de que essa atividade tenha gerado o estímulo de melhoria do cardápio e que isso irá contribuir para a saúde física e emocional das participantes.

**Palavras-chave:** vulnerabilidade, reabilitação e mulheres.

<sup>1</sup> Discente da Estácio de Goiás: annakarollynemecenas26@gmail.com

<sup>2</sup> Discente da Estácio de Goiás: ddalilaine@gmail.com

<sup>3</sup> Discente da Estácio de Goiás: henrique.gomez2001@gmail.com

<sup>4</sup> Discente da Estácio de Goiás: maria-s83@hotmail.com

<sup>5</sup> Discente da Estácio de Goiás: marianasousadeoliveira24@gmail.com

<sup>6</sup> Discente da Estácio de Goiás: mirelasousacampos58@gmail.com

<sup>7</sup> Discente da Estácio de Goiás: samilafferreiramartins67@gmail.com

<sup>8</sup> Discente da Estácio de Goiás: dacostaloraa@gmail.com

**Docente:** oliveira.sandra@estacio.br

# Biomedicina

## PROJETO DE EXTENSÃO EM CITOPATOLOGIA: ENFOQUE NA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER NO COLO DO ÚTERO

*Gabrieli Fernandes dos Santos<sup>1</sup>, Bianca Costa Souza Sodré<sup>2</sup>, Priscylla Alves de Almeida<sup>3</sup>, Márcia Maria Macedo<sup>4</sup>, Sara Ferreira de Castro<sup>5</sup>, Maria Eduarda Silva Moreira<sup>6</sup>, Brunno Câmara L. Costa<sup>7</sup> (Docente coordenador)*

O presente estudo centrou-se na sensibilização e educação para a prevenção do câncer do colo do útero através da citopatologia. O estudo se deu certamente após percebermos uma lacuna alarmante de conhecimento entre as mulheres. Muitas ainda desconhecem completamente o assunto, sendo a maioria leiga em relação às suas causas, sintomas e medidas preventivas. Diante dessa realidade, sentimos a urgência de ampliar a conscientização sobre essa doença, compartilhando informações essenciais sobre o que é o câncer cervical e as medidas de prevenção disponíveis. Objetivo: Este projeto de extensão visa promover a conscientização e educação sobre a prevenção do câncer do colo do útero através da citopatologia. A atividade central do projeto foi uma visita a ginecologista Dra. Fabiana Garcia, que esclareceu dúvidas e deu informações detalhadas sobre o assunto. Método: Durante a visita gravamos um vídeo com a Dra. Fabiana Garcia, abordando pontos-chave para prevenção e detecção precoce do câncer de colo do útero. Criamos um questionário no Formulários Google, anexando o vídeo explicativo e amplamente distribuído nas redes sociais dos alunos participantes do projeto. O questionário era acessível a qualquer pessoa com acesso ao link, mas destinava-se principalmente a mulheres adultas e jovens que já tinham tido relações sexuais. Resultados: O projeto alcançou um bom envolvimento, como evidenciado pelo número significativo de respostas recebidas e pelo feedback positivo sobre a clareza e utilidade das informações fornecidas. A estratégia digital permitiu uma ampla difusão do conhecimento, atingindo um público diferente e amplo. Conclusão: A combinação de recursos audiovisuais e plataformas digitais foi eficaz na promoção da saúde e na conscientização sobre a prevenção do câncer do colo do útero. Iniciativas como essa são essenciais para aumentar o conhecimento da população e incentivar a realização de exames preventivos, contribuindo assim para a detecção precoce e o tratamento eficaz da doença.

**Palavras-chave:** Sensibilização, Educação, Prevenção.

<sup>1</sup> Discente da Estácio Goiás: gabriellefernandes13@icloud.com

<sup>2</sup> Discente da Estácio Goiás: biancasodre2@gmail.com

<sup>3</sup> Discente da Estácio Goiás: priscyllaalves02@gmail.com

<sup>4</sup> Discente da Estácio Goiás: macedomaria22@hotmail.com

<sup>5</sup> Discente da Estácio Goiás: sarahralfm@gmail.com

<sup>6</sup> Discente da Estácio Goiás: smoreiramariaeduarda@gmail.com

<sup>7</sup> **Docente:** brunnocamaralopes@gmail.com

## **EXAME PREVENTIVO: OS DESAFIOS DA BAIXA ADEÇÃO EM UMA REGIÃO DO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA - GO**

*Aryanne Vitória da S. Nunes<sup>1</sup>, Jhessica Wislt R. da Silva<sup>2</sup>, Breno Alves M. Mesquita<sup>3</sup>, Brunno Câmara L. Costa<sup>4</sup>  
(Docente coordenador)*

O presente estudo teve como foco a região da Rua 44, consolidado atualmente como um dos principais centros do Brasil, com capacidade para receber uma média de quarenta a cinquenta mil turistas por final de semana. O estudo se deu pela necessidade de se integrar a teoria aprendida em sala de aula com a prática. Cabe salientar que os exames preventivos ginecológicos gratuitos oferecidos pelo SUS estão disponíveis em todos os estados, podendo ser encontrados principalmente nas unidades básicas de saúde. Objetivo: Realizar um trabalho de conscientização da população feminina acerca da importância de se buscar o diagnóstico precoce; Disseminar informações relevantes sobre o Papilomavírus Humano – HPV; Diminuir o estigma existente acerca do exame preventivo ginecológico. Método: A metodologia utilizada foi a baseada em projeto onde, por meio da aprendizagem experiencial, através de um método pedagógico, se constrói o conhecimento de forma empírica, a partir de demandas reais. O estudo utilizou para a recolha de dados a pesquisa bibliográfica, documental e exploratória além de contar com algumas ferramentas tecnológicas. Tal estudo foi realizado de Fevereiro a Maio por alunos do Curso de Biomedicina da Estácio de Goiás. Resultados: O presente estudo obteve como resultados parciais a publicação de um endereço eletrônico com informações compactas e relevantes acerca do tema proposto, além da entrega de material físico produzido com o mesmo propósito. Conclusão: Pode se concluir que a escolha da associação região da Rua 44 foi assertiva em uma abordagem de educação em saúde, trazendo um caminho viável de contato e troca de conhecimento entre os futuros profissionais da instituição de ensino e a comunidade em que estão inseridos.

**Palavras-chave:** preventivo, conscientização, estigma, saúde.

<sup>1</sup> Discente da Estácio Goiás: 202108244465@alunos.estacio.br

<sup>2</sup> Discente da Estácio Goiás: 202109229152@alunos.estacio.br

<sup>3</sup> Discente da Estácio Goiás: 202203553224@alunos.estacio.br

<sup>4</sup> **Docente:** brunnocamaralopes@gmail.com

## CONSCIENTIZAÇÃO A RESPEITO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO COM ESTRATÉGIA DA REDE SOCIAL INSTAGRAM

*Jairo Santos lima<sup>1</sup>, Carolina Garcês Soares<sup>2</sup>, Jessica Lorraine Silva A. Rodoval<sup>3</sup>, Nicolly Rodrigues Silva<sup>4</sup>, Luciano Dias Ferreira do Nascimento<sup>5</sup>, Ronne Martins de Almeida<sup>6</sup>, Laura Cardoso Costa<sup>7</sup>, Ariele de Brito Silva<sup>8</sup>, Ana Flávia Borges Nogueira<sup>9</sup> e Elianaia Rodrigues<sup>10</sup>, Brunno Câmara L. Costa<sup>11</sup> (Docente coordenador)*

O projeto de conscientização sobre o câncer cervical uterino no Instagram foi concebido para educar o público sobre a importância da prevenção, diagnóstico e tratamento dessa condição. Inicialmente, o planejamento envolveu a criação de uma conta específica, a produção de vídeos informativos e a programação de um podcast com a participação de especialistas. Estratégias de interação, como enquetes e mensagens diretas, foram elaboradas para engajar o público. Durante a execução, enfrentaram-se desafios como atrasos no agendamento do podcast e a necessidade de aumentar o engajamento inicial do público. No entanto, experimentos com horários de postagem e tipos de conteúdo ajudaram a superar essas dificuldades. A produção de conteúdo de qualidade também demandou esforço, com ênfase na precisão das informações e na qualidade técnica dos vídeos. Os resultados alcançados foram positivos, com um alcance significativo no Instagram e feedback favorável do público. O aumento na conscientização sobre o câncer cervical uterino foi evidente, refletido no número crescente de interações e comentários. A avaliação dos participantes mostrou uma melhoria no entendimento do tema, demonstrada por respostas positivas em enquetes e mensagens diretas de agradecimento. A escolha do Instagram como plataforma de conscientização se mostrou pertinente, dada sua capacidade de alcançar um público amplo e diversificado. Sua natureza visual e interativa facilitou a disseminação de informações complexas de forma acessível e envolvente, corroborada pelo feedback positivo e alto nível de engajamento. Em conclusão, o projeto foi bem-sucedido em seus objetivos, desempenhando um papel crucial na promoção da saúde pública. Além disso, proporcionou uma experiência enriquecedora para os participantes, fortalecendo suas habilidades profissionais em comunicação, liderança e trabalho em equipe. Essas competências serão aplicadas em suas carreiras futuras, seja na prática clínica, pesquisa ou saúde pública, contribuindo para um futuro mais saudável e consciente.

**Palavras-chave:** Instagram, Podcast, Prevenção.

<sup>1</sup> Discente da Estácio Goiás: Jairosantosc12@gmail.com

<sup>2</sup> Discente da Estácio Goiás: carolgarcessoares@gmail.com

<sup>3</sup> Discente da Estácio Goiás: jessicalorraines@gmail.com

<sup>4</sup> Discente da Estácio Goiás: nicollyrodriguessylva@gmail.com

<sup>5</sup> Discente da Estácio Goiás: Ldfn.nascimento@gmail.com

<sup>6</sup> Discente da Estácio Goiás: ronesmv@gmail.com

<sup>7</sup> Discente da Estácio Goiás: Cardosolaura1907@gmail.com

<sup>8</sup> Discente da Estácio Goiás: Ariele.fac@gmail.com

<sup>9</sup> Discente da Estácio Goiás: Anaflavia.nogueira@hotmail.com

<sup>10</sup> Discente da Estácio Goiás: Elianaiarodrigues@gmail.com

<sup>11</sup> **Docente:** brunnocamaralopes@gmail.com

## CÂNCER DE COLO UTERINO

*Raquel Bezerra Quintino Miranda<sup>1</sup>, Carlos Eduardo Nunes da Silva<sup>2</sup>, Thalitta Alvarenga<sup>3</sup>, Nailyne Volpato Mendonça<sup>4</sup>, Leidiane Ferreira de Souza<sup>5</sup>, Brunno Câmara L. Costa<sup>6</sup> (Docente coordenador)*

Neste estudo o foco foi “Câncer de colo uterino”, que é uma preocupação de saúde pública entre as mulheres. Foi levado para a comunidade orientações importantes como fatores de riscos, prevenções, diagnóstico, a importância da vacina do HPV, tratamento, de forma sucinta e de fácil entendimento. No Brasil, tirando o câncer de pele não melanoma, o câncer do colo do útero é o terceiro tipo de mais incidência entre as mulheres. No ano de 2022 foram estimados 16.710 casos novos, o que representa um risco considerado de 15,38 casos a cada 100 mil mulheres (INCA, 2021). A prática em campo se deu em integrar a teoria aprendida em sala de aula com a prática. O objetivo foi identificar o público mais vulnerável e o local onde e de forma organizada e pré-definida entre os participantes, levar as informações pertinentes. Elaborar análise dos resultados obtidos e documentar. A metodologia utilizada foi baseada em materiais impressos de leitura rápida e de fácil compreensão onde, por meio das repetidas apresentações ao público-alvo os discentes fixam o conteúdo e se tem um conhecimento empírico, a partir da vivência real. Para as pesquisas houve escolha de dados documental. Todo estudo foi desenvolvido de março a junho por alunos do Curso de Biomedicina da Estácio de Goiânia (Polo estação). Os resultados obtidos foram observados em que, muitas mulheres não conhecem ou não sabem que o Sistema SUS oferece vacinas e tratamentos para esses casos. Conclusão: Pode se concluir que a escolha do tema e ação foi assertiva pois levou a comunidade algo de valor e de forma simples e econômica, atendendo as necessidades do projeto de extensão.

**Palavras-chave:** câncer, útero, saúde, HPV.

<sup>1</sup> Discente da Estácio Goiás: raquimir3@gmail.com

<sup>2</sup> Discente da Estácio Goiás: carloseduardonunesdasilva29@gmail.com

<sup>3</sup> Discente da Estácio Goiás: thalittaalvarenga1@gmail.com

<sup>4</sup> Discente da Estácio Goiás: nailynevolpato@outlook.com

<sup>5</sup> Discente da Estácio Goiás: leidianeferreiracomercial@gmail.com

<sup>6</sup> **Docente:** brunnocamaralopes@gmail.com

## CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: IMPORTÂNCIA E MÉTODOS DE PREVENÇÃO

*Deborah Cristina Bezerra Silva<sup>1</sup>, Giovana Amaral Oliveira<sup>2</sup>, Julia Batista Sartin<sup>3</sup>, Kemilly de Oliveira França Bruno<sup>4</sup>, Laura Pereira de Brito<sup>5</sup>, Morgana Rodrigues Rocha<sup>6</sup>, Ryan das Neves Dias<sup>7</sup>, Tallyta Tavares dos Santos<sup>8</sup>, Brunno Câmara L. Costa<sup>9</sup> (Docente coordenador)*

O presente estudo teve como foco na conscientização da importância do rastreamento do câncer de colo de útero, para prevenir a doença, que atualmente é o terceiro tumor maligno mais frequente e a quarta causa de morte por câncer entre a população feminina no Brasil, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca). O principal fator de risco para a doença é o papilomavirus humano (HPV), cujos tipos 16 e 18 causam 70% dos tumores do colo de útero e lesões pré-cancerosas na região. Objetivo: conscientizar a comunidade por meio das mídias sociais sobre a importância da detecção precoce dessa doença e incentivar mulheres a fazerem o exame preventivo frequentemente, além disso, é importante informar sobre os métodos de prevenção, como a vacinação contra o vírus do (HPV). A meta é aumentar a taxa de detecção precoce e reduzir a taxa de mortalidade através da propagação de informações, melhorando a saúde e qualidade de vida dessas pessoas. Método: A metodologia utilizada foi a baseada em levar a informação através de vídeos dinâmicos e didáticos, em plataformas populares com o Instagram e o TikTok, e visitamos alguns postos de saúde, visando obter uma visibilidade maior, e principalmente conseguir alcançarmos todos os públicos. Resultados: O presente projeto obteve como resultados parciais um maior número de mulheres informadas, e uma maior divulgação através de nosso conteúdo online. Conclusão: O conteúdo postado teve um bom alcance, mais de 300 visualizações do conteúdo online, então concluímos que conseguimos levar as informações desejadas.

**Palavras-chave:** Câncer, HPV, informação.

<sup>1</sup> Discente da Estácio Goiás: deborahcrisinasilva@hotmail.com

<sup>2</sup> Discente da Estácio Goiás: giovanaamaral2204@gmail.com

<sup>3</sup> Discente da Estácio Goiás: Juliasartin2@hotmail.com

<sup>4</sup> Discente da Estácio Goiás: kemillysilva560@gmail.com

<sup>5</sup> Discente da Estácio Goiás: laurabrito047@gmail.com

<sup>6</sup> Discente da Estácio Goiás: rr.morgana@gmail.com

<sup>7</sup> Discente da Estácio Goiás: ryanneves0303@gmail.com

<sup>8</sup> Discente da Estácio Goiás: tallytasantoss33@gmail.com

<sup>9</sup> **Docente:** brunnocamaralopes@gmail.com

## A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A GIARDÍASE - EDUCAÇÃO SANITÁRIA

Geovanna da Silva Cunha<sup>1</sup>, Jéssica Eloí Silva<sup>2</sup>, Maria Eduarda Reis Mota<sup>3</sup>, Rebeca Hadassa Gusmão Luz<sup>4</sup>, Rhaiane Graziella Souza Carmo<sup>5</sup>, Vanessa da Silva Ferreira Sakai<sup>6</sup>

O projeto teve como objetivo conscientizar pais, professores e crianças sobre a giardíase. É uma das infecções parasitárias mais comum em todo o mundo, sendo mais frequente em crianças. Os casos de enteroparasitose se dá principalmente, pela falta de saneamento básico e conhecimento sobre higiene pessoal, como por exemplo, não lavar as mãos ou não higienizar alimentos corretamente. Sua infecção é causada pelo protozoário flagelado intestinal *Giardia duodenalis*, também conhecido como *Giardia lamblia* ou *Giardia intestinalis*. O projeto foi realizado na Escola Municipal Dona Rosa Martins Perim, no Setor Perim, região noroeste de Goiânia. Objetivo: Abordar tudo que aprendemos e pesquisamos sobre o parasita escolhido como forma de promoção a saúde; Conscientizar o público sobre prevenção do parasita *Giardia lamblia*, sendo mais comuns e com maior taxa de infecção em crianças, principalmente as que residem em ambientes com condições de saneamento básico precário; Sensibilizar a educação sanitária possibilitando melhoria na qualidade de vida. Método: Como o público alvo eram crianças de 5 e 6 anos, foi realizado dinâmicas para abordagem do assunto, de forma mais clara e fácil entendimento para elas. Utilizando de uma explicação simples e consciente, também foi entregue um caderno de colorir com a explicação do que é a *Giardia lamblia*, sintomas, diagnóstico e tratamento com um kit higiênico. Foram entregues aos pais e professores um folder, onde explica o que é o parasita, seus sintomas, meios de infecção, como evitar a contaminação e a forma correta de lavar as mãos e os alimentos. Resultados: A conscientização da importância da higiene pessoal e saneamento básico contra doenças parasitárias a fim de promover a saúde e bem-estar de todos. Conclusão: Pode-se concluir que as crianças são as principais vítimas de parasitas, sendo importante levar conhecimento de forma lúdica e simples para que consigam entender a importância de aprender como evitar a infecção e levar os pais a observar mais seus filhos e ensiná-los a higienização básica do dia a dia.

**Palavras-chave:** infecção, parasita, saúde, higienização.

<sup>1</sup> Discente da Estácio Goiás: geovanna.cunha140@gmail.com

<sup>2</sup> Discente da Estácio Goiás: silvaeloi008@hotmail.com

<sup>3</sup> Discente da Estácio Goiás: dudareismotta@gmail.com

<sup>4</sup> Discente da Estácio Goiás: rebecahadassa46@gmail.com

<sup>5</sup> Discente da Estácio Goiás: rhaianegata4@hotmail.com

<sup>6</sup> **Docente:** vanessabiomedic@gmail.com

## **PODCAST - CONTROLE DE QUALIDADE LABORATORIAL**

*Chrisley Moreira dos Santos<sup>1</sup>, Manoel Thomé Fernandes Netto<sup>2</sup>, Luciana Brigith Quirino de Paiva<sup>3</sup>, Fábio Castro Ferreira<sup>4</sup>, Matheus Neves<sup>5</sup>, Daynara de Lima Paiva Vilar<sup>6</sup>*

O controle de qualidade laboratorial é parte integrante do manual de boas práticas em saúde e uma exigência da Anvisa (RDC 302 - Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Seu objetivo é verificar e controlar todos os processos envolvidos na emissão de laudos e exames laboratoriais para assegurar a qualidade e atender aos requisitos técnicos necessários, permitindo que o laboratório desempenhe suas funções com responsabilidade e eficiência, oferecendo resultados precisos e confiáveis aos pacientes. Sua função principal é identificar e corrigir eventuais erros que possam comprometer os resultados, além de estabelecer Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para garantir a segurança do paciente e a excelência do serviço prestado. Um laboratório sem um sistema efetivo de Garantia do Controle da Qualidade (GCQ) corre o risco de liberar resultados incorretos, o que afeta a confiança e a credibilidade junto aos pacientes. Para Laboratórios de Análises Clínicas, a implementação de métodos de controle de qualidade laboratorial é não apenas crucial, mas obrigatória, pois assegura o funcionamento adequado da instituição. Além de certificar a qualidade dos serviços prestados, esses métodos contribuem para redução de desperdícios, custos e aumento da produtividade laboratorial. A GCQ inclui, no mínimo, o Controle Interno da Qualidade (CIQ) e o Controle Externo da Qualidade (CEQ). Laboratórios de análises clínicas de alta confiança adotam tanto sistemas internos quanto externos de controle de qualidade, utilizando programas específicos para verificar a qualidade laboratorial por meio de auditorias realizadas regularmente por empresas especializadas. Entre os mais reconhecidos estão o CONTROLAB e o PNCQ, cujos programas emitem certificações após avaliações anuais da GCQ, validando a qualidade dos serviços prestados. A mais alta certificação é concedida pela ONA (Organização Nacional de Acreditação), responsável pelo desenvolvimento e gestão da qualidade e segurança nos serviços de saúde, promovendo práticas de gestão que melhoram o cuidado ao paciente. Projeto: Considerando a importância desse tema, este estudo teve como objetivo realizar um projeto de extensão para disseminar conhecimentos, orientações e esclarecimentos sobre o controle de qualidade laboratorial. Utilizou-se como ferramenta a produção de um Podcast ao vivo transmitido pelo canal do Youtube do Centro Universitário Estácio Goiás, realizado em 17 de abril de 2024 (disponível em: <https://www.youtube.com/live/pC0lsQST-bs?si=2fVQpM5qqNsfICAP>). O Podcast contou com a participação de dois convidados especialistas na área biomédica, Dr. Matheus Neves e Dr. Fábio Castro, discutindo e elucidando o tema para profissionais que atuam em laboratórios clínicos, profissionais da saúde e estudantes da área. O projeto alcançou quase 1000 visualizações (406 no Youtube e 506 no Instagram) e foi apresentado em um estande durante o I Simpósio dos Componentes Curriculares Extensionistas da Estácio Goiás, realizado juntamente com o Briefing em Biomedicina 2024 – 1 no Centro Universitário Estácio Goiás.

**Palavras-chave:** controle, qualidade, laboratório

<sup>1</sup> Discente da Estácio Goiás: [chrisleybiomedico@gmail.com](mailto:chrisleybiomedico@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente da Estácio Goiás: [manoel.fernandes.netto@hotmail.com](mailto:manoel.fernandes.netto@hotmail.com)

<sup>3</sup> Discente da Estácio Goiás: [Lucianabrigith2020@outlook.com](mailto:Lucianabrigith2020@outlook.com)

<sup>4</sup> Fábio Castro Ferreira - PUC Goiás.

<sup>5</sup> Matheus Neves -PUC Goiás

<sup>6</sup> **Docente** da Estácio Goiás: [daynara.vilar@estacio.br](mailto:daynara.vilar@estacio.br)

## **PREP: AVANÇOS NA PREVENÇÃO DO HIV E SEU IMPACTO GLOBAL**

*Bianca Barbosa Cardoso <sup>1</sup>, Jéssica Eloí Silva <sup>2</sup>, Kethelen Karolaine Castro Santos <sup>3</sup>, Patrick Couto Sanches <sup>4</sup>, Victor Vilar dell Papalardo <sup>5</sup>; Daynara de Lima Paiva Vilar <sup>6</sup>*

A Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) é uma estratégia inovadora de saúde pública para prevenir a infecção pelo HIV em pessoas sem o vírus, mas com alto risco de exposição. Aprovada em 2012, a PrEP utiliza medicamentos como Truvada e Descovy, altamente eficazes quando tomados diariamente, reduzindo o risco de HIV em até 99%. Recomendada para grupos como homens que fazem sexo com homens e casais sorodiscordantes, a PrEP depende da adesão rigorosa ao tratamento. Distribuída pelo SUS em unidades de saúde, inclui orientação médica, testes e acompanhamento regular, potencialmente transformando a epidemia de HIV/AIDS ao reduzir novas infecções e melhorar a qualidade de vida das pessoas em risco. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) desempenha um papel crucial na distribuição da PrEP, oferecida gratuitamente em unidades específicas, onde são realizadas avaliações médicas, testes de HIV e outras ISTs, com acompanhamento regular para os que iniciam o tratamento. Garantindo uma abordagem integrada e acessível para indivíduos em maior risco, contribui para a redução da incidência de novas infecções pelo HIV. Ao diminuir significativamente o número de novas infecções, a PrEP não apenas melhora a saúde individual, mas também reduz a carga viral na população em geral, sendo essencial para o controle contínuo da epidemia e para melhorar a qualidade de vida das pessoas HIV-negativas em risco. Visando promover conscientização e disseminar informações sobre a prevenção do HIV, seus tratamentos e informações gerais da doença, além do uso da PrEP, realizou-se um projeto de extensão. Este projeto foi realizado em 10 de junho de 2024 na Escola Municipal João Clarimundo de Oliveira, em Goiânia - GO, com a presença de cerca de 20 alunos do turno da noite, com idades entre 20 e 60 anos, além de duas professoras da escola. A exposição utilizou apresentação de slides, banners e materiais informativos distribuídos ao público-alvo, incluindo autotestes de HIV. Com esse projeto, foi possível levar à comunidade escolhida conhecimento importante de forma clara, dinâmica e objetiva, promovendo a saúde, reduzindo a transmissibilidade da doença e, conseqüentemente, prevenindo o aumento de casos de HIV em Goiânia. A PrEP representa um avanço significativo na prevenção do HIV, oferecendo uma estratégia preventiva eficaz para indivíduos em risco elevado de contrair o vírus. Com o suporte contínuo de políticas públicas, acesso equitativo e educação adequada, a PrEP tem o potencial de desempenhar um papel crucial no combate global à epidemia de HIV/AIDS.

**Palavras-chave:** HIV, prevenção, saúde

<sup>1</sup>Discente da Estácio Goiás: biancacardoso4990@gmail.com

<sup>2</sup>Discente da Estácio Goiás: silvaeloi008@hotmail.com

<sup>3</sup>Discente da Estácio Goiás: kethelen.karolainecastro@gmail.com

<sup>4</sup>Discente da Estácio Goiás: pcoutosanches@gmail.com

<sup>5</sup>Discente da Estácio Goiás: victorestacioe@gmail.com

**Docente** da Estácio Goiás: daynara.vilar@estacio.br.

## CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

*Christhally Danielle Vieira de Rezend<sup>3</sup>, Rebeca Almeida<sup>4</sup>, Roberio de Souza<sup>5</sup>, Ludmilla Vaz<sup>1</sup>, Ayrton Leonardo<sup>5</sup>, Mateus Oliveira Sobral<sup>2</sup>, Moisés Morais Inácio<sup>7</sup>*

O presente estudo teve como foco a conscientização sobre os exames preventivos relacionados à hipertensão e ao diabetes tipo 2, integrando o conhecimento teórico adquirido na formação acadêmica com a prática comunitária. Essas doenças crônicas apresentam alta prevalência global e suas complicações representam grandes desafios para a saúde pública. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a hipertensão afeta aproximadamente 1,13 bilhões de pessoas mundialmente, sendo responsável por cerca de 7,5 milhões de mortes anuais devido a complicações cardiovasculares. O diabetes tipo 2, por sua vez, impacta mais de 422 milhões de indivíduos globalmente, sendo uma das principais causas de cegueira, amputação e insuficiência renal. Este estudo identificou uma lacuna substancial no conhecimento da comunidade sobre a importância de exames preventivos regulares para o diagnóstico precoce e controle dessas doenças. A falta de conscientização e o acesso limitado a informações claras sobre a frequência recomendada desses exames foram destacados como fatores que contribuem para o aumento das complicações associadas a essas condições crônicas. Com base em evidências científicas, reconhece-se que a educação em saúde desempenha um papel essencial na promoção do autocuidado e na melhoria dos desfechos clínicos em pacientes com hipertensão e diabetes tipo 2. As atividades educacionais desenvolvidas no estudo visaram esclarecer a importância da realização regular de exames de rotina, como a aferição da pressão arterial e exames de glicemia, com o objetivo de prevenir a progressão dessas doenças e minimizar complicações evitáveis. Como parte das atividades do estudo, foram realizadas palestras educativas direcionadas aos estudantes do primeiro ano do ensino médio da Escola Estadual Amália Hermano Teixeira, integrante da rede estadual de ensino. A escolha desse público teve como objetivo não apenas conscientizar os jovens sobre a importância da prevenção e dos exames de rotina, mas também promover a disseminação desse conhecimento em suas famílias e comunidades, criando um efeito multiplicador. A condução das atividades educativas, coleta de dados e interação com a comunidade foram realizadas por uma estudante do curso de Biomedicina, que aplicou na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Esta experiência proporcionou o desenvolvimento de habilidades práticas relevantes, como comunicação em saúde, organização de campanhas educativas e análise de dados epidemiológicos. Espera-se que, como resultado deste estudo, haja um aumento significativo no nível de conhecimento da comunidade sobre os exames preventivos, com impacto positivo na adesão a medidas preventivas. A longo prazo, a conscientização e realização regular dos exames têm o potencial de reduzir a prevalência de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes tipo 2, contribuindo para a melhoria da saúde e da qualidade de vida da população envolvida.

**Palavras-chave:** IST's, preservativo, sífilis.

<sup>1</sup> Discente de Graduação da Estácio Goiás: ludmillafernandes96@gmail.com

<sup>2</sup> Discente de Graduação da Estácio Goiás: mateussob4@gmail.com

<sup>3</sup> Discente de Graduação da Estácio Goiás: christhallydanielle@gmail.com

<sup>4</sup> Discente de Graduação da Estácio Goiás: rebeaalmeida919@gmail.com

<sup>5</sup> Discente de Graduação da Estácio Goiás: roberiosouzaaa13@gmail.com

<sup>6</sup> Discente de Graduação da Estácio Goiás: leojorge1999@gmail.com

<sup>7</sup> Docente da Estácio Goiás: moises.inacio@estacio.br

## HIPERTENSÃO E DIABETES: A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS EXAMES PREVENTIVOS

*Isabella Neres Santana<sup>1</sup>, Moisés Morais Inácio<sup>2</sup>*

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a hipertensão afeta aproximadamente 1,13 bilhões de pessoas mundialmente, sendo responsável por cerca de 7,5 milhões de mortes anuais devido a complicações cardiovasculares. O diabetes tipo 2, por sua vez, impacta mais de 422 milhões de indivíduos globalmente, sendo uma das principais causas de cegueira, amputação e insuficiência renal. A falta de conscientização e o acesso limitado a informações claras sobre a frequência recomendada desses exames foram destacados como fatores que contribuem para o aumento das complicações associadas a essas condições crônicas. O estudo buscou esclarecer a importância da realização regular de exames de rotina, como a aferição da pressão arterial e exames de glicemia, com o objetivo de prevenir a progressão dessas doenças e minimizar complicações evitáveis. Como parte das atividades do estudo, foram realizadas palestras educativas direcionadas aos estudantes do primeiro ano do ensino médio da Escola Estadual Amália Hermano Teixeira, integrante da rede estadual de ensino. A escolha desse público teve como objetivo não apenas conscientizar os jovens sobre a importância da prevenção e dos exames de rotina, mas também promover a disseminação desse conhecimento em suas famílias e comunidades, criando um efeito multiplicador. Além das palestras, foi elaborado um formulário para avaliar o conhecimento da comunidade sobre hipertensão e diabetes. O questionário foi distribuído por meio de grupos no WhatsApp e outras redes sociais, obtendo respostas de 48 participantes, com a maioria deles na faixa etária de 31 a 54 anos. O público feminino representou 70,8% dos participantes, enquanto o masculino correspondeu a 29,2%. A maioria dos participantes afirmou não ter diabetes ou pré-diabetes, assim como a maioria declarou não ter pré-hipertensão ou hipertensão. No entanto, 70,8% indicaram que familiares próximos (avós, tios, pais, irmãos ou filhos) tinham pré-diabetes ou diabetes, e 81,3% afirmaram que familiares tinham pré-hipertensão ou hipertensão. Quando questionados sobre a última vez que realizaram exames preventivos, 39,6% dos participantes relataram que haviam feito exames há mais de um ano, 37,5% há menos de seis meses, e 22,9% entre seis meses e um ano. Em relação à aferição da pressão arterial, 72,9% dos participantes indicaram que haviam medido a pressão nos últimos seis meses. Quanto à prática de atividade física, 31,3% dos participantes relataram não praticar exercícios físicos, 33,3% praticam entre 20 e 30 minutos por semana, 27,1% realizam pelo menos 30 minutos de exercícios semanais, e 8,3% afirmaram praticar entre 10 e 15 minutos de atividades físicas diárias. No que diz respeito à alimentação, foi observado que 45,8% dos participantes consomem legumes e frutas diariamente, enquanto 39,6% consomem esses alimentos de duas a três vezes por semana. Os dados antropométricos coletados indicaram que o peso dos participantes variou de 59,3 kg a 106 kg, com alturas variando entre 1,55 m e 1,88 m. Espera-se que, como resultado deste estudo, haja um aumento significativo no nível de conhecimento da comunidade sobre os exames preventivos, com impacto positivo na adesão a medidas preventivas.

**Palavras-chave:** conscientização, exames preventivos, hipertensão, diabetes tipo 2.

<sup>1</sup> Discente de Graduação da Estácio Goiás: isabellaneressantana@outlook.com

<sup>2</sup> Docente da Estácio Goiás: moises.inacio@estacio.br

# Enfermagem

## A IMPORTÂNCIA DA MAMOGRAFIA NA SAÚDE DA MULHER

Dayane de Abreu Reis <sup>1</sup>, Karine Lima Bezerra <sup>2</sup>, Solange Alves da Silva <sup>3</sup>, Caroline Marinho de Araújo <sup>4</sup>

A mamografia é um exame de imagem capaz de detectar alterações na região da mama e promove a detecção precoce de nódulos na região mamária, facilitando o diagnóstico e tratamento. É um exame de extrema importância para Saúde da mulher onde leva a grandes chances de cura e menos impacto na vida das mulheres. Infelizmente há uma fragilidade no acesso e conhecimento dessa informação por muitas mulheres. Com isso vimos a importância de levar informação para uma determinada comunidade na capital acerca da importância do exame de mamografia. Objetivo: Conscientizar a população atendida sobre a importância do autocuidado; Informar as mulheres sobre a importância da mamografia; Realizar orientação acerca do autoexame da mama. Método: A ação foi realizada no supermercado “Empório São Jorge”, localizado na região norte de Goiânia- Go, com 20 funcionárias do local. Iniciamos a ação com uma roda de conversa, onde a população poderia também participar com exemplos e relatos, usamos uma linguagem mais simples, para que a população em questão conseguir compreender melhor. Utilizamos banners e panfletos, para melhor fixação sobre o tema proposto. Realizamos a dinâmica do espelho, onde ao abrir a caixa elas se deparavam com elas mesma para elevar a autoestima. Resultados: A expectativa na realização do projeto foi alcançada, aconteceu tudo conforme o planejamento proposto. As mulheres se sentiram pertencentes durante toda a ação, se mostraram muito interessadas no assunto e participaram da dinâmica com bastante entusiasmo e muitas dúvidas sobre autoexame e mamografia. Conclusão: Foi muito falado na roda de conversa sobre o monitoramento das mamas que crescem de modo anormal, a começar com uma consulta Ginecológica/Mastologista, e sob orientação médica fazer um rastreio através de ultrassom, e se necessário uma mamografia para observação desse tecido mamário. Todo grupo de mulheres se mostraram surpresas, pois não tinham conhecimento de que podiam solicitar ao médico um rastreamento das mamas. O projeto de extensão contribui para aprimorarmos os nossos conhecimentos bem como nossas habilidades como futuros profissionais de saúde. Saímos de lá com a sensação de dever cumprido, foi muito gratificante e emocionante realizar essa ação.

**Palavras-chave:** mamografia, autocuidado, enfermagem.

<sup>1</sup> Discente da Estácio Goiás: dayanereis99@hotmail.com

<sup>2</sup> Discente da Estácio Goiás: karinelimabezerra1545@gmail.com

<sup>3</sup> Discente da Estácio Goiás: solalvezlord@gmail.com

<sup>4</sup> **Docente:** caroline.araujo@professores.estacio.br

## HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS VOLTADA AO PÚBLICO INFANTIL

*Daniela Silva de Carvalho<sup>1</sup>, Divanir Teixeira Lemos<sup>2</sup>, Haje Kalapalo<sup>3</sup>, Suely dos Santos Santana<sup>4</sup>, Tays Mendes de Oliveira<sup>5</sup>, Caroline Marinho de Araujo<sup>6</sup>*

O presente estudo teve como foco a ação de higienização das mãos voltada para o público infantil, de 9 a 11 anos. A ação, realizada no CENFI - Centro de Formação Integral situado em Aparecida de Goiânia, se deu pela necessidade de conscientizar sobre a importância da prática, que previne diversas doenças como gripes virais e infecções intestinais. **Objetivo:** Abordar a importância da higienização das mãos na prevenção de doenças e ensinar a técnica correta da higienização das mãos. **Método:** A metodologia utilizada foi atividade lúdica com luvas de látex e tinta à base d'água para simular os germes, após explicação da técnica, e uso de banner ilustrativo. **Resultados:** O presente estudo obteve como resultados que o público abordado sabia da importância da higienização das mãos e a realizava com frequência, sendo necessário somente aprender a correta técnica da mesma. **Conclusão:** Pode se concluir que a ação reforçou a conscientização sobre a higiene das mãos e sua correta técnica para o público infantil, além de orientar a instituição quanto a importância de abordar e incentivar o tema frequentemente com os alunos da instituição.

**Palavras-chave:** higienização das mãos, saúde.

<sup>1</sup> Discente da Estácio Goiás: 201902741927@alunos.estacio.br

<sup>2</sup> Discente da Estácio Goiás: 202102352029@alunos.estacio.br

<sup>3</sup> Discente da Estácio Goiás: 201902168925@alunos.estacio.br

<sup>4</sup> Discente da Estácio Goiás: 201908206111@alunos.estacio.br

<sup>5</sup> Discente da Estácio Goiás: 202202826332@alunos.estacio.br

<sup>6</sup>**Docente:** caroline.araujo@professores.estacio.br

## A IMPORTANCIA DO CUIDADO COM QUEIMADURA EM IDOSO

*Laila Gabriela Alves Pereira<sup>1</sup>; Caroline Marinho de Araújo<sup>2</sup>*

O estudo realizado teve como foco a associação “Associação dos Idosos Jardim Balneário”, fundada em 1997 com números de membros limitados sem fins lucrativos. Em 2024, continua com projetos voltados aos idosos e famílias com mais de 300 membros que participam dos projetos na associação. A pesquisa se deu pela necessidade de se integrar a teoria aprendida em sala de aula nos aproximar da prática. A proposta para este projeto tem como objetivos a prevenção e os cuidados com a queimadura em idoso, conscientização dos anciãos, formas de cuidados e ação pós-queimaduras. Metodologia utilizada para planejamento dos projetos e aprofundamento do conhecimento foi artigo e sites do Ministério da Saúde. A ação foi realizada em março de 2024, onde o público-alvo foram idoso com idade 50 a 90 anos que se encontram todas as terças-feiras para momentos de descontração. Durante a palestra, foram usadas metodologias pedagógicas para testar o conhecimento e ensinar as formas corretas em como proceder em casos de queimadura. Foram utilizados panfleto, data show, microfone, bombom e frutas para melhor interação e apoio durante a ação. Percebemos que os idosos possuem cuidados empíricos e que utilizam de formas errôneas produtos quando sofrem queimadura. Ao explicar as formas e produtos corretos alguns questionaram, mas entendemos que foram ensinados dessa maneira. No momento de interação eles tinham muitas dúvidas e conseguimos sanar todas. Ao final tivemos feedbacks positivos dos idosos e dos responsáveis administrativos da associação dos idosos. Observa-se que a escolha da associação foi de suma importância para aumentar o conhecimento e as medidas de cuidados das queimaduras em idoso. A população idosa é carente de informação e precisamos ter um olhar mais humano e personalizado em cada um deles.

**Palavras-chave:** Queimadura, Prevenção, envelhecimento, enfermagem

<sup>1</sup> Discente da Estácio Goiás: lailagabrielaalves1234@gmail.com

<sup>2</sup> **Docente:** caroline.araujo@professores.estacio.br

## A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E PESSOAL NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

*Daiane Viana Alves<sup>1</sup>, Matheus Felipe da S. Santos<sup>2</sup>, Teresa Cristina da Silva<sup>3</sup>, Victor Henrique Barros dos Santos<sup>4</sup>, Caroline Marinho de Araújo<sup>5</sup>*

A atividade desenvolvida foi realizada no CMEI Demes Junior Divino de Freitas, no dia 16 de maio de 2024, para crianças com faixa etária de 3 a 4 anos de idade. A participação nesta atividade proporcionou uma visão ampla e prática do papel do enfermeiro na promoção da saúde e no atendimento às necessidades da comunidade. Ensinar a importância da higiene corporal na prevenção das doenças no ambiente escolar, pois pode ser um local propício à transmissão de Doenças Infecciosas Transmitidas por Parasitas (DIPs) devido a fatores como higiene pessoal inadequada, proximidade entre as crianças e falta de condições higiênicas-sanitárias adequadas. Como o público alvo eram crianças, utilizamos uma didática criativa e simples para que elas pudessem absorver o máximo de conhecimento. Realizamos dinâmicas com fantoches de EVA e luvas com tinta guache para a simulação da higienização das mãos, isso proporcionou uma maior absorção do conteúdo. A apresentação proporcionou às crianças adquirir conhecimentos sobre ações básicas voltadas para a higiene corporal como simples ato de escovar os dentes, tomar banho e a higienização das mãos. Os resultados alcançados demonstraram a relevância da extensão universitária como instrumento de integração entre teoria e prática, preparando o estudante para os desafios do exercício profissional. A atividade proporcionou uma visão holística do exercício da Enfermagem, consolidando o compromisso ético e social do enfermeiro no cuidado à saúde da população. Durante a execução da atividade, foi possível aplicar conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, desenvolvendo habilidades de escuta ativa, empatia, tomada de decisões e resolução de problemas. A interação direta com os usuários dos serviços de saúde possibilitou compreender as particularidades e demandas da população assistida, além de fortalecer a importância do trabalho interdisciplinar na busca por um cuidado integral e humanizado na comunidade.

**Palavras-chave:** saúde da criança, a higienização das mãos, promoção de saúde.

<sup>1</sup> Discente da Estácio Goiás: daiane0510@gmail.com

<sup>2</sup> Discente da Estácio Goiás: matheusfelipe\_dasilva@outlook.com

<sup>3</sup> Discente da Estácio Goiás: teresacristinatete2014@gmail.com

<sup>4</sup> Discente da Estácio Goiás: barros97@gmail.com

<sup>5</sup> **Docente** caroline.araujo@professores.estacio.br

## A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER

*Ruthe Elen dos Reis Lobo<sup>1</sup>, Geovana Carla Leles de Jesus do Amaral<sup>2</sup>, Lara Gabrielly Nogueira de Assis<sup>3</sup>, Marcela Eduarda Vaz Xavier<sup>4</sup>, Yasmin Mendanha e Silva<sup>5</sup>, Brunno Câmara Lopes Costa<sup>6</sup>*

O presente estudo aborda a campanha de conscientização sobre a importância do exame preventivo citopatológico do colo do útero, realizada no evento "Goiás Social Mulher". Esse evento, organizado pelo Gabinete de Políticas Sociais (GPS) do governo de Goiás, visou comemorar o Dia Internacional da Mulher, oferecendo diversos serviços gratuitos de saúde. O exame citopatológico, também conhecido como Papanicolau, é um procedimento simples e eficaz que permite a detecção precoce de lesões pré-cancerosas e cancerosas no colo do útero, sendo fundamental para a redução da mortalidade por câncer cervical. Promover a conscientização sobre a relevância do exame citopatológico para a detecção precoce do câncer do colo do útero, diminuindo a mortalidade feminina associada à doença. A campanha visou esclarecer dúvidas, desfazer mitos e incentivar a realização regular do exame preventivo, especialmente entre mulheres que, por diversos motivos, não têm acesso regular aos serviços de saúde. Durante o evento, foram expostos banners informativos, distribuídos folhetos e esclarecidas dúvidas sobre o exame citopatológico e o câncer cervical. A equipe de saúde envolvida na campanha utilizou materiais educativos de fácil compreensão e realizou palestras informativas. A interação direta com o público presente foi uma das estratégias adotadas para garantir que as informações fossem bem compreendidas e assimiladas. Além disso, foram oferecidos auxílio para onde fazer serviços de agendamento para a realização do exame em unidades de saúde próximas, facilitando o acesso das mulheres ao exame preventivo. A campanha alcançou uma ampla gama de mulheres, de diferentes idades, etnias e classes sociais, atingindo seus objetivos de esclarecer dúvidas e promover a importância do exame. Muitas mulheres relataram que, antes da campanha, desconheciam a importância do exame ou tinham medo de realizá-lo. Através das ações educativas, foi possível desmistificar o procedimento e enfatizar a sua importância para a saúde feminina. Esperamos que haja aumento no número de agendamentos para o exame citopatológico em unidades de saúde após o evento para demonstrar o impacto positivo da campanha. A campanha demonstrou a eficácia de ações educativas em eventos comunitários para melhorar o acesso à informação e incentivar a prevenção da doença. O sucesso da campanha reforça a necessidade de estratégias contínuas de educação em saúde, especialmente em comunidades vulneráveis, para garantir que todas as mulheres tenham acesso ao conhecimento e aos serviços de saúde necessários para a prevenção do câncer do colo do útero. Recomenda-se que campanhas similares sejam realizadas periodicamente, com o objetivo de alcançar um número ainda maior de mulheres e assegurar que a informação sobre a importância do exame citopatológico seja amplamente difundida.

**Palavras-chave:** câncer cervical, prevenção, exame citopatológico.

<sup>1</sup> Discente da Estácio Goiás: ruthe\_elen@hotmail.com

<sup>2</sup> **Docente:** brunnocamaralopes@gmail.com

## A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

*Lorrane Rodrigues Quirino<sup>1</sup>, Kennymer Lima Silva<sup>2</sup>, Isabela Araújo de Lúcia<sup>3</sup>, Viviane Soares Valente Guimarães<sup>4</sup>, Deivid de Souza Jesus<sup>5</sup>, Caroline Marinho de Araújo<sup>6</sup>*

O presente estudo trata-se de um relato de experiência de uma ação extensionista em promoção de saúde realizado por acadêmicos do curso de enfermagem do Centro Universitário Estácio de Goiás, localizada no município de Goiânia-GO. A pesquisa foi realizada na unidade de saúde Urgência e Emergência, Cais Nova Era, Aparecida de Goiânia-GO, com a devida aprovação da gerência local. Foi feita a abordagem de mulheres em idade fértil, profissionais que atuam na unidade de saúde, gestores, comunidade local, incluindo familiares na faixa etária de 21 a 66 anos. Orientara população acerca da importância do exame ginecológico e autoexame. O tema abordado foi a importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de colo do útero. Foram utilizados instrumentos de coleta de dados, incluindo entrevistas e formulários previamente elaborados, além de explicações discursivas com o auxílio de panfletos ilustrativos, realizadas por uma equipe de graduandos em enfermagem após uma pesquisa detalhada sobre o tema. O preenchimento do formulário foi elaborado para que nossa equipe pudesse analisar o conhecimento das mulheres sobre o tema abordado. Os resultados foram obtidos através de entrevistas e preenchimento de formulários com 35 mulheres, de 21 a 66 anos, presentes no dia da ação. O formulário continha 7 perguntas para testar o conhecimento delas sobre o câncer de colo do útero, onde todas as entrevistadas identificaram corretamente o câncer de colo do útero após a explicação, reconheceram a infecção pelo vírus HPV e múltiplos parceiros sexuais como fatores de risco, demonstrando atenção à palestra. Indicaram corretamente o Papanicolau como o exame recomendado. Porém apenas 10% mencionaram sangramento vaginal anormal e dor durante a relação sexual, indicando desconhecimento sobre os sintomas.: O projeto foi eficaz em disseminar informações importantes e promover a saúde sobre o tema, atingindo seu objetivo de facilitar o entendimento e conscientizar sobre a prevenção do câncer de colo do útero.

**Palavras-chave:** saúde, câncer, diagnóstico precoce, prevenção, HPV.

<sup>1</sup> Discente da Estácio Goiás: lorranerdrigues885@gmail.com

<sup>2</sup> Discente da Estácio Goiás: lkennymer@gmail.com

<sup>3</sup> Discente da Estácio Goiás: isaabella.araujo29@gmail.com

<sup>4</sup> Discente da Estácio Goiás: Vivianesvg@hotmail.com

<sup>5</sup> Discente da Estácio Goiás: Deividsouzaenfermeiro@gmail.com

<sup>6</sup> **Docente:** caroline.araujo@professores.estacio.br

## GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E MEIOS DE PREVENÇÃO

*Lorrane Rodrigues Quirino<sup>1</sup>, Isabela Araújo de Lúcia<sup>2</sup>, Maria Conceição Sousa dos Santos<sup>3</sup>, Joelma Martins Aguiar<sup>4</sup>, Naiara Rodrigues Martins<sup>5</sup>, Cristiane da Costa Garcia<sup>6</sup>, Fabrícia Gabriele Pires Corrêa<sup>7</sup>, Rosana da Silva Brites<sup>8</sup>, Helder Rodrigo Correia<sup>9</sup> Marina Elias Rocha<sup>10</sup>*

O presente estudo trata-se de um relato de experiência de uma ação extensionista em promoção de saúde realizada por acadêmicos do curso de enfermagem do Centro Universitário Estácio de Goiás, localizado no município de Goiânia-GO, em parceria com o Projeto Jovens Transformação, focando na abordagem da gravidez na adolescência e prevenção, sob orientação da professora responsável. Os estudantes aplicaram conhecimentos teóricos na prática, desenvolvendo habilidades de comunicação e empatia. Enfrentaram desafios e alcançaram resultados positivos na conscientização sobre saúde sexual e reprodutiva, contribuindo para uma comunidade mais saudável e inclusiva. Autores como Souza et al. (2022) e Ribeiro et al. (2016) enfatizam estratégias educativas e uma abordagem holística da saúde dos adolescentes. Orientar adolescentes sobre os desafios da gravidez na adolescência, métodos de prevenção e levar apoio a adolescentes grávidas, por meio de ações educativas, além de orientar sobre serviços de saúde importantes. Foram planejadas e executadas atividades educativas e interativas, incluindo palestras, dinâmicas de grupo, jogos educativos e distribuição de materiais informativos. Cada atividade foi adaptada de acordo com a faixa etária e o nível de compreensão dos participantes, visando garantir a efetividade da mensagem transmitida. Essas atividades proporcionaram uma oportunidade única para os participantes experimentarem e discutirem estratégias de tomada de decisão e resolução de problemas em um ambiente seguro e apoiador. Além disso, foram oferecidos recursos adicionais, como materiais educativos, para fortalecer o aprendizado e incentivar a disseminação de conhecimento entre os pais e a comunidade. Houve foco na conscientização dos adolescentes sobre os riscos da gravidez precoce, métodos contraceptivos e acesso aos serviços de saúde adequados. Observou-se uma melhoria no conhecimento e na disposição dos adolescentes em buscar apoio em relação à saúde sexual. Houve também maior comunicação entre adolescentes e famílias, fortalecendo a educação preventiva e os laços familiares. O projeto teve um impacto positivo na promoção da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes, ressaltando a importância da educação em saúde e da continuidade das ações preventivas para uma vida saudável e sem riscos nessa população vulnerável.

**Palavras-chave:** Gravidez na adolescência, conscientização, apoio familiar, educação sexual, métodos contraceptivos.

<sup>1</sup> Discente da Estácio Goiás: lorranerodrigues885@gmail.com

<sup>2</sup> Discente da Estácio Goiás: isaabella.araujo29@gmail.com

<sup>3</sup> Discente da Estácio Goiás: ceica6931@gmail.com

<sup>4</sup> Discente da Estácio Goiás: joelmamartinsaguiar@hotmail.com

<sup>5</sup> Discente da Estácio Goiás: naiarajjg@hotmail.com

<sup>6</sup> Discente da Estácio Goiás: cristianeconsultoria988@gmail.com

<sup>7</sup> Discente da Estácio Goiás: Fabricia.gabriele70@gmail.com

<sup>8</sup> Discente da Estácio Goiás: Rosanabrites\_1@hotmail.com

<sup>9</sup> Discente da Estácio Goiás: h.rodrigo.tst@hotmail.com

<sup>10</sup> **Docente:** marina.rocha@professores.estacio.br

## **O PAPEL DE CONCIENTIZAÇÃO DAS MULHERES SOBRE PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER DE MAMA E DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO (HPV). APARECIDA DE GOIÂNIA – GO.**

*Kerolayne Cardoso De M. Arantes<sup>1</sup>, Ivani Sousa Neris<sup>2</sup>, Caroline Marinho De Araújo<sup>3</sup>*

O presente estudo teve como foco a Comunidade Escolar Centro De formação Integral, a instituição foi criada com o intuito de alertar e orientar para as necessidades saúde das mulheres tanto física, como psicológica na comunidade-alvo, considerando que várias mulheres não têm acesso às informações sobre meio de prevenção de doenças, a instituição então decidiu levar acadêmicos na área da saúde e profissionais para ministrar palestras sobre assuntos agravantes na saúde das mulheres. Assim, seria possível diminuir os novos problemas, gerados devido às medidas preventivas adotadas pelo Ministério da Saúde. A instituição promoveu então palestras, rodas de conversas, com assuntos voltados à saúde física e psicológica. Enfatizando diversos pontos sobre o assunto e procurara melhorar constantemente o projeto e adaptá-lo às necessidades em evolução das mulheres. Objetivo: Por meio dessa ação a ser desenvolvida, ressaltasse a importância do incentivo às práticas de cuidar e conscientizar sobre a doença. Lembrá-los da importância de uma comunicação saudável, e alertar sobre a importância do autoexame e manter o preventivo em dia para evitar o câncer de mama, HPV e possíveis outras doenças relacionadas. Método: A metodologia utilizada foi a participação ativa das mulheres presentes nos encontros e rodas de conversa ao longo do projeto, utilizando também de panfletos informativos e também teve uma dinâmica com balões e feijões. Onde as desafiamos a pegar os feijões com os dedos em forma de pinça sem estourar. Simulando como se os feijões fossem nódulos nas mamas. E para o colo do útero foi incentivado para manter em dia o preventivo. Resultados: O presente estudo obteve como resultados a importância e os cuidados da saúde da mulher, frisando sobre o tema. Conclusão: Pode se concluir que a escolha do Centro de Formação Integral foi muito importante, pois levamos o conhecimento para uma população leiga no assunto abordado e de grande importância. Contudo foi sanada várias dúvidas e curiosidades. Tendo também relatos sobre a dificuldade do acesso a rede de saúde na comunidade e com isso pudemos as orientar adequadamente como prosseguir e conseguir melhor atendimento. E também percebemos o quão é importante levar esse tipo de assuntos a comunidade.

**Palavras-chave:** Câncer de mama, Câncer do colo do útero, saúde da mulher.

<sup>1</sup> Discente da Estácio Goiás: kerolayne.cma@gmail.com

<sup>2</sup> Discente da Estácio Goiás: ivanineris@hotmail.com

<sup>3</sup> **Docente:** caroline.araujo@professores.estacio.br

## **O PAPEL DA COMPETÊNCIAS DOS ALUNOS A ORIENTAR CRIANÇAS SOBRE HIDRATAÇÃO HIDRICA, QUEIMADURASOLAR E INSOLAÇÃO DO MUNICÍPIO DE APARECIDA DE GOIÂNIA - GO**

*Kerolayne Cardoso De M. Arantes*<sup>1</sup>, *Gabriela Gonçalves Lara*<sup>2</sup>, *Marcivon Gabriel B. DeMoraes*<sup>3</sup>, *Liliane Dos Anjos*<sup>4</sup>, *Caroline Marinho De Araújo*<sup>5</sup>

Este projeto extensionista consiste em levar informações sobre os riscos, formas de prevenção e tratamento para casos de desidratação, insolação e queimaduras solares principalmente entre as crianças que praticam atividades físicas ao ar livre por muito tempo sem a devida proteção e hidratação. **Objetivo:** Realizar uma palestra informativa com a intenção de conscientizar os alunos e os responsáveis acerca do tema da palestra, e transmitir a mensagem para que tanto os alunos como os responsáveis entendam e repassem a importância de se informar, prevenir e tratar a desidratação, insolação e queimaduras solares. **Metodologia:** O primeiro passo foi a construção do projeto que teve início no mês de março quando escolhemos o tema e o local em que iríamos realizar o projeto, e a realização aconteceu no dia 08 de maio as 19:00h, começamos com a apresentação dos membros responsáveis pelo projeto para deixar principalmente os alunos mais à-vontade para participar, logo dando início a palestra começando a introduzir o tema para o público-alvo, após a apresentação foi feita uma dinâmica interativa envolvendo perguntas para os alunos, com o intuito de frisar os conteúdos aprendidos durante a palestra. **Resultados:** O presente estudo obteve como resultados parciais uma maior conscientização das crianças sobre uma melhor hidratação hídrica e se prevenir do sol, orientando a importância do protetor solar e os cuidados necessários. O resultado foi obtido pois a mensagem foi passada para as crianças e aos pais e as mesmas teve uma ótima absorção do tema aplicado. **Conclusão:** Pode se concluir que a escolha da Escola de futebol Adelino Ariane do projeto foi assertiva na medida pois os alunos da instituição mostram total interesse sobre o tema, apresentando dedicação e curiosidade.

**Palavras-chave:** Desidratação, Queimadura solar, Insolação, Crianças.

<sup>1</sup> Discente da Estácio Goiás: kerolayne.cma@gmail.com

<sup>2</sup> Discente da Estácio Goiás: gabrielagoncalveslara@gmail.com

<sup>3</sup> Discente da Estácio Goiás: lilianedosanhos981@gmail.com

<sup>4</sup> Discente da Estácio Goiás: marcivongabriel2013@hotmail.com

<sup>5</sup> **Docente:** caroline.araujo@professores.estacio.br

## PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE MENTAL PARA IDOSOS

Walleska Layssa Carneiro Dias<sup>1</sup>, Éllyda Vanessa Leonel de Oliveira<sup>2</sup> e Marina Elias Rocha<sup>3</sup>

O presente estudo teve como foco a promoção e a prevenção da saúde mental para idosos que contou com a participação de 100 idosos dentro da faixa etária de 45 a 74 anos de idade, que ocorreu na praça Santo Afonso localizada no setor de Campinas em Goiânia-GO. O foco da pesquisa foi direcionado em levar informações de alerta a população acerca de medidas preventivas ao processo de envelhecimento de maneira que fosse esclarecido como pequenos atos sobre qualidade de vida saudáveis e de manejo adequado para cultivar uma boa saúde mental. Objetivo: realizar uma análise avaliativa através da entrevista feita por um formulário elaborados pelos acadêmicos de enfermagem da Estácio de Goiânia com embasamento científico e teórico, para diagnosticar o perfil populacional dos entrevistados, visando relacionar a saúde mental com o estilo de vida do participante. Método: a metodologia utilizada foi através de panfletos informativos sobre 6 passos de como ações cotidianas podem promover uma melhora na saúde mental, cartolinas explicativas demonstrando alguns sinais e sintomas de transtornos mentais associados a solidão, além de uma abordagem holística na qual os alunos dão uma breve explicação sobre o tema abordado, contando com um momento de interação a partir da escuta ativa e instrução de ações para um desenvolvimento da qualidade de vida, que influencia diretamente sobre a maneira com a qual o indivíduo abordado vai colocar em prática as ações de prevenção. O estudo utilizou de coleta de dados realizada em campo e foi embasado em uma pesquisa bibliográfica, através de dados da Organização Mundial de Saúde, artigos relacionados com o tema abordado para um fundamento teórico qualificado, além de contar com algumas ferramentas para realizar a contabilização das respostas do formulário aplicado. Tal estudo foi realizado entre os meses de março a maio do ano de 2024 pelos estudantes universitários do curso de enfermagem da Estácio de Goiânia Goiás. Resultados: através do trabalho em campo, obteve-se resultado que os 99% dos indivíduos entrevistados afirmaram que esse estudo influenciou positivamente em suas respectivas vidas, tendo em vista que apenas um indivíduo entrevistado não viu nenhuma intervenção positiva em sua vida após a finalização do formulário. Conclusão: pode-se concluir que ao levar hábitos preventivos de saúde mental em busca de conscientizar e prevenir, para que essa faixa etária tenha uma boa qualidade de vida, pode diminuir a possibilidade de desenvolvimento de transtornos mentais durante o processo de envelhecimento.

**Palavras-chave:** população idosa, saúde mental, prevenção de doenças.

<sup>1</sup> Discente da Estácio Goiás: eleonel583@gmail.com

<sup>2</sup> Discente da Estácio Goiás: walleskadias22@gmail.com

<sup>3</sup> **Docente:** marina.rocha@professores.estacio.br

## A IMPORTÂNCIA DE HÁBITOS SAUDÁVEIS NO PERÍODO INFANTO-JUVENIL PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Éllyda Vanessa Leonel de Oliveira <sup>1</sup>, Marina Elias Rocha <sup>2</sup>

O presente estudo trata-se de um relato de experiência sobre um projeto extensionista elaborado durante a vigência do componente curricular de Assistência de Enfermagem na Saúde da Criança e Adolescente. A ação foi realizada na Vigésima Primeira Igreja Presbiteriana Renovada de Goiânia localizada no setor Noroeste com crianças e adolescentes do grupo de jovens da igreja apresentando o tema da importância de hábitos saudáveis no período infanto-juvenil para a prevenção de doenças. **Objetivo:** A ação foi realizada com os principais objetivos de analisar o conhecimento e comportamento atual da população de adolescentes quanto a realização de hábitos saudáveis como forma de prevenção de doenças, levar informações sobre a importância dos hábitos saudáveis para essa faixa etária e realizar a observação da qualidade de vida cotidiana dos participantes e promover o estilo preventivo. **Método:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados Medline, scielo e scopus sobre o tema para a elaboração de como seria realizada a ação. No dia, o projeto começou com uma apresentação de slides, um vídeo informativo e a entrega de panfletos acerca do assunto para apresentar o tema e levar informações importantes acerca de como os hábitos saudáveis neste período ajudam a prevenir doenças na vida adulta, logo após esta apresentação utilizamos os métodos de entrevista e preenchimento de um formulário para avaliar o conhecimento prévio dos participantes e seu atual estilo vida. **Resultados:** Percebeu-se durante a prática, que muitas dessas crianças e adolescentes não tinham o devido conhecimento acerca da importância destes hábitos para prevenir doenças e zelar pela sua saúde. No entanto, eles foram levados a refletir sobre seu estilo de vida atual e repensar seus hábitos cotidianos. **Conclusão:** Em síntese, o seguinte projeto foi de extrema importância para que as crianças e adolescentes presentes na ação repensassem seus hábitos diários e incluíssem hábitos mais saudáveis como uma boa alimentação, a prática de atividades físicas, redução no tempo de tela, ter uma boa rotina de sono e um bom relacionamento familiar, pois através dessa inclusão é possível prevenir doenças e se ter uma melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Criança, Adolescente, Estilo de vida saudável, prevenção.

<sup>1</sup> Discente da Estácio Goiás: eleonel583@gmail.com

<sup>2</sup> **Docente:** marina.rocha@professores.estacio.br

## GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E MEIOS DE PREVENÇÃO

*Lorrane Rodrigues Quirino<sup>1</sup>, Isabela Araújo de Lúcia<sup>2</sup>, Maria Conceição Sousa dos Santos<sup>3</sup>, Joelma Martins Aguiar<sup>4</sup>, Naiara Rodrigues Martins<sup>5</sup>, Cristiane da Costa Garcia<sup>6</sup>, Fabrícia Gabriele Pires Corrêa<sup>7</sup>, Rosana da Silva Brites<sup>8</sup>, Helder Rodrigo Correia<sup>9</sup> Marina Elias Rocha<sup>10</sup>*

O presente estudo trata-se de um relato de experiência de uma ação extensionista em promoção de saúde realizada por acadêmicos do curso de enfermagem do Centro Universitário Estácio de Goiás, localizado no município de Goiânia-GO, em parceria com o Projeto Jovens Transformação, focando na abordagem da gravidez na adolescência e prevenção, sob orientação da professora responsável. Os estudantes aplicaram conhecimentos teóricos na prática, desenvolvendo habilidades de comunicação e empatia. Enfrentaram desafios e alcançaram resultados positivos na conscientização sobre saúde sexual e reprodutiva, contribuindo para uma comunidade mais saudável e inclusiva. Orientar adolescentes sobre os desafios da gravidez na adolescência, métodos de prevenção e levar apoio a adolescentes grávidas, por meio de ações educativas, além de orientar sobre serviços de saúde importantes. Foram planejadas e executadas atividades educativas e interativas, incluindo palestras, dinâmicas de grupo, jogos educativos e distribuição de materiais informativos. Cada atividade foi adaptada de acordo com a faixa etária e o nível de compreensão dos participantes, visando garantir a efetividade da mensagem transmitida. Essas atividades proporcionaram uma oportunidade única para os participantes experimentarem e discutirem estratégias de tomada de decisão e resolução de problemas em um ambiente seguro e apoiador. Além disso, foram oferecidos recursos adicionais, como materiais educativos, para fortalecer o aprendizado e incentivar a disseminação de conhecimento entre os pais e a comunidade. Houve foco na conscientização dos adolescentes sobre os riscos da gravidez precoce, métodos contraceptivos e acesso aos serviços de saúde adequados. Houve foco na conscientização dos adolescentes sobre os riscos da gravidez precoce, métodos contraceptivos e acesso aos serviços de saúde adequados. Observou-se uma melhoria no conhecimento e na disposição dos adolescentes em buscar apoio em relação à saúde sexual. Houve também maior comunicação entre adolescentes e famílias, fortalecendo a educação preventiva e os laços familiares. O projeto teve um impacto positivo na promoção da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes, ressaltando a importância da educação em saúde e da continuidade das ações preventivas para uma vida saudável e sem riscos nessa população vulnerável.

**Palavras-chave:** Gravidez na adolescência, conscientização, apoio familiar, educação sexual, métodos contraceptivos.

<sup>1</sup> Discente da Estácio Goiás: lorranerodrigues885@gmail.com

<sup>2</sup> Discente da Estácio Goiás: isaabella.araujo29@gmail.com

<sup>3</sup> Discente da Estácio Goiás: ceica6931@gmal.com

<sup>4</sup> Discente da Estácio Goiás: joelmamartinsaguiar@hotmail.com

<sup>5</sup> Discente da Estácio Goiás: naiarajjg@hotmail.com

<sup>6</sup> Discente da Estácio Goiás: cristianeconsultoria988@gmail.com

<sup>7</sup> Discente da Estácio Goiás: Fabricia.gabriele70@gmail.com

<sup>8</sup> Discente da Estácio Goiás: Rosanabrites\_1@hotmail.com

<sup>9</sup> Discente da Estácio Goiás: h.rodrigo.tst@hotmail.com

<sup>10</sup> **Docente:** marina.rocha@professores.estacio.br

## ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM JOVENS E ADULTOS

*Julya Pacheco Pereira<sup>1</sup>, Sâmela Berlanda da Cunha<sup>2</sup>, Geffson Damasceno Machado<sup>3</sup>, Marina Elias Rocha<sup>4</sup>*

Este relato de experiências se trata sobre o projeto de ação extensionista relacionada ao tema: Ansiedade e Depressão em Jovens e Adultos, supervisionado pela Prof<sup>a</sup>. Dra Marina Elias Rocha. Foi apresentado por estudantes de graduação de enfermagem do Centro Universitário Estácio de Goiás Goiânia - Go. A ação foi desenvolvida pelos integrantes do grupo, abordando jovens e adultos no Parque Lago das Rosas realizando orientação de prevenção e dinâmica no local. A abordagem da dinâmica Desconecte-se para Conectar-se permitiu uma ação diretamente com a sociedade, utilizamos a dinâmica do balão onde foram feitas perguntas de rotina, do dia a dia e sobre sua autoimagem e de acordo com o que aquilo os afetava, os balões eram enchidos, também utilizamos a técnica do espelho na caixa, onde as pessoas se viam no espelho ao abrir a caixa e ali se descreviam da forma como elas se enxergavam, seja no individual ou social. Os jovens e adultos que participaram expressaram suas emoções sobre o que mais os incomodava, que fizeram refletir pontos que podem conseguir ter apoio de profissionais para que seja solucionado sem que afete seu cotidiano. Visto que Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) 264 milhões de pessoas vivenciam grau de transtorno de ansiedade onde desencadeiam quadros depressivos (OMS, 2016). O resultado da experiência revela que a enfermagem é importante na comunidade para orientar e instruir sobre cuidados. A prevenção é a melhor forma de evitar problemas no futuro e com informação podemos trazer melhorias e qualidade de vida para os indivíduos. Estudantes de enfermagem são o elo forte para sociedade onde são inseridos uma vez que podemos acolher, orientar e cuidar dos mais necessitados. Conseguimos proporcionar cuidado indireto, através das informações, proporcionando momentos de interação física e emocional com a comunidade através de dinâmicas e bombons. Atividades como essa, realizada pelos acadêmicos mostram a necessidade de ter uma atenção maior para o público em geral voltados a ansiedade e depressão já que muitas vezes esse assunto é tratado como algo banal. Vale salientar que doenças mentais são patologias e precisam ser tratadas junto a equipe de saúde, a orientação é sempre buscar a ajuda de um especialista, passar por exames clínicos, seguidos de intervenção e tratamento.

**Palavras-chave:** Ansiedade; Depressão, Jovens e Adultos

<sup>1</sup> Discente da Estácio de Goiás: 202103047981@alunos.estacio.br

<sup>2</sup> Discente da Estácio de Goiás: 202104160071@alunos.estacio.br

<sup>3</sup> Discente da Estácio de Goiás: 201901219917@alunos.estacio.br

<sup>4</sup> **Docente:** marina.rocha@professores.estacio.br

# ARQUITETURA E URBANISMO

## PLANO DIRETOR: DESENVOLVIMENTO PRÁTICO

*André Ferreira Milhomem<sup>1</sup>, Kildere Whikichan Cezario<sup>2</sup>, Barbara Maria Cardoso<sup>3</sup>*

O presente estudo teve como foco a criação do Plano Diretor Participativo do Setor Jardim Guanabara, localizado na Região Norte do Município de Goiânia Goiás, o qual é um dos maiores bairros da capital, tanto em extensão territorial, como em número de moradores, já que se divide em quatro etapas e faz divisa com importantes setores da região metropolitana. Regularizado pela prefeitura de Goiânia em fevereiro de 1953, sua primeira fase de ocupação se deu ao lado esquerdo da Av. Vera Cruz, é um setor predominantemente residencial, mas que teve uma considerável expansão do comércio local para atender as demandas específicas da população do Bairro que nos dias atuais possui o maior parque de indústrias moveleiras da capital. Sendo assim, e por meio de reuniões em ações sociais específicas com o propósito de trazer e ouvir a população como base para a implementação de uma Lei Complementar em conformidade e nos termos do artigo 182 da Constituição Federal, do capítulo III da Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001 - Estatuto da Cidade, a fim de criar mecanismos legais que contribuam com a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas no que tange às necessidades dos moradores do Bairro, como as que foram pontuadas numa dinâmica participativa que ocorreu na Escola Municipal Professora Marília Carneiro Azevedo Dias, que aconteceu no dia 20/04/2024, com cadastramento de pessoas de baixa renda formando um banco de dados acadêmico para fins de planejamento e assistência técnica e extensão por parte do escritório modelo (ARBEM) do Centro Universitário da Estácio Goiás, que contribuiu principalmente para que as pessoas pudessem expor sobre as problemáticas observadas na região num diagnóstico prévio e também as possíveis soluções referentes à assuntos como Sustentabilidade Ambiental incorporando práticas de urbanismo sustentável, como a promoção de áreas verdes e gestão eficiente dos recursos hídricos e energéticos; Mobilidade Urbana Integrada: Desenvolver uma rede de transporte público eficiente e integrada, incentivando o uso de modais sustentáveis e reduzindo a dependência de veículos particulares; Inclusão Social: Garantir que o desenvolvimento urbano seja inclusivo, proporcionando acesso igualitário a serviços, oportunidades e infraestrutura para todos os moradores, independentemente de sua condição socioeconômica; Criar um conselho de gestão participativa, composto por representantes do poder público, comunidade e especialistas em urbanismo, para acompanhar a implementação e avaliar periodicamente as diretrizes estabelecidas.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade Ambiental, Inclusão Social, Mobilidade Urbana

<sup>1</sup> Discente da Estácio de Goiás: milhomem.arq.urb@gmail.com

<sup>2</sup> Discente da Estácio de Goiás: 202404030611@alunos.estacio.br

<sup>3</sup> **Docente:** barbara.cardoso@professores.estacio.br

## REFORMA DE RESIDÊNCIA DE BAIXA RENDA NO SETORURIAS MAGALHÃES, GOIÂNIA-GO.

*Kellén Lima Silva<sup>1</sup>, Mychelly da Silva Barros<sup>2</sup>, Barbara Maria Cardoso<sup>3</sup>*

O presente estudo realizado no ano de 2024, focou no estudo para reforma da residênciade Layane, uma mulher de baixa renda com um filho e um cachorro, selecionada para o projeto de estudo de reforma da disciplina de Ateliê de Projeto: Habitar, sob a visão da ATHIS (Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social). O acesso à assistência técnica é garantido pela Lei Federal 11.888/2008, que assegura o direito à moradia dignaconforme a Constituição Federal. O estudo objetiva integrar a teoria aprendida em sala de aula com a prática projetual, por meio de uma intervenção de estudo em uma residência de verdade, que melhore as condições de vida dos domiciliados. Para isso foram analisados o perfil da residência e dos usuários, explorando detalhadamente as condições atuais da casa, identificando problemas estruturais e patologias, e envolvendo ativamente os residentes no processo de tomada de decisões para atender às suas preferências e necessidades. A metodologia adotada incluiu uma análise diagnóstica da residência, compreendendo a identificação das características físicas da casa, o entendimento das necessidades dos moradores e a avaliação detalhada dos problemas existentes, como infiltrações e questões de funcionalidade. A participação ativa dos residentes foi fundamental para garantir que suas demandas fossem atendidas. Como resultado, o projeto de reforma se executado traria melhorias significativas, solucionando problemas patológicos como infiltrações, melhorando a funcionalidade da casa e aumentando a privacidade e o conforto térmico para os moradores. Adotando uma abordagem participativa, torna-se viável gerar soluções efetivas a fim de atender as demandas de reformas em habitações sociais, melhorando as condições de vida das comunidades em situação de vulnerabilidade.

**Palavras-chave:** baixa-renda, reforma, Goiânia.

<sup>1</sup> Discente da Estácio de Goiás:kellenlimasilva9@gmail.com

<sup>2</sup> Discente da Estácio de Goiás:mychelly.barros53@gmail.com

<sup>3</sup> **Docente:**barbara.cardoso@professores.estacio.br

## REFORMA DE RESIDÊNCIA DE BAIXA RENDA NOBAIRRO VILA BRASÍLIA NO MUNICÍPIO DE APARECIDA GOIÂNIA - GO

Loys Brenda Teixeira Barbosa<sup>1</sup>, Marcela de Oliveira Pires<sup>3</sup>, Barbara Maria Cardoso<sup>3</sup>

O presente estudo teve como foco a “Casa da Leandra”, construída em 1998 para uma moradora da Vila Brasília, no município de Aparecida de Goiânia, onde o programa de necessidades incluiu a construção de uma habitação residencial e também um espaço destinado à marcenaria de seu marido. O estudo em questão, para a elaboração do projeto de reforma e adequação das necessidades visando também a correção das patologias encontradas, desenvolveu-se baseado nos princípios da ATHIS (Assistência Técnica de Habitação de Interesse Social). Dentre os objetivos primordiais do trabalho, destacam-se a promoção de um ambiente residencial digno, com espaços concebidos com base em princípios ergonômicos, bem como a resolução de problemas associados às patologias do ambiente estudado. Este enfoque visa solucionar as patologias identificadas durante a visita *in loco* e por meio da análise das necessidades da residente, visando aprimorar as condições habitacionais para proporcionar qualidade e conforto aos ocupantes, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de vida da moradora. A metodologia utilizada foi baseada na teoria aprendida em sala de aula e aplicada através o levantamento e do briefing. O estudo utilizou-se de um levantamento técnico detalhado por meio de uma investigação no local de estudo, onde foram identificados problemas patológicos estruturais como fissuras e rachaduras, e outras patologias, como porosidade, infiltração, carbonatação, destacamento cerâmico e também muitas bolhas nas paredes. Além do levantamento, também foram consideradas as necessidades dos moradores. Resultados: O presente estudo obteve como resultados parciais um projeto de estudo para reforma da “Casa da Leandra”, com melhorias no sistema estrutural da moradia e a resolução dos problemas de goteiras, com a troca completa do telhado, tanto da residência, quanto da marcenaria. Ademais, também foi realizado o nivelamento do piso dentro da casa e a integração dos ambientes da sala e cozinha. Um novo layout para todo o projeto foi proposto, e com a troca das janelas atuais por novas janelas de vidro e novas aberturas, foi possível proporcionar um melhor aproveitamento da iluminação e ventilação naturais. Outro ponto a ser considerado foi a manutenção e reforma dos banheiros, que antes encontravam-se em condições de uso insalubres. Um ponto importante foi a promoção da acessibilidade de acordo com a NBR 9050: 2020, por meio de rampas de acesso, já que o terreno tem um desnível considerável. Conclusão: Pode-se concluir que a escolha da “Casa da Leandra” para a elaboração de um projeto de reforma com base nos princípios da ATHIS foi assertiva na medida em que as condicionantes patológicas foram identificadas e sanadas por meio do projeto arquitetônico, promovendo um ambiente habitacional e de trabalho dignos, alcançando a melhoria na qualidade de vida e conforto aos utentes através da arquitetura.

**Palavras-chave:** Reforma, baixa renda, Aparecida de Goiânia.

<sup>1</sup> Discente da Estácio de Goiás: loysgabriela@gmail.com

<sup>2</sup> Discente da Estácio de Goiás: marcelapires.arqui@gmail.com

<sup>3</sup> **Docente:** barbara.cardoso@professores.estacio.br

## RESIGNIFICANDO A MORADIA

Maydi Aguilar Escalante<sup>1</sup>, Rafaella Borba Alves<sup>2</sup>, Barbara Maria Cardoso<sup>3</sup>

O projeto é originado na disciplina Ateliê de Projeto: Habitar, no curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Estácio de Goiás. O presente estudo teve como ponto inicial o Estatuto das Cidades, com desdobramento da ATHIS (Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social), que teve sua promulgação em 24 de dezembro de 2008, mas já possui mais cinquenta anos na luta para a consolidação dessa lei. O estudo se deu pela necessidade de dar assistência àquelas pessoas que não tem condições financeiras de pagar por um projeto com um profissional. O intuito é dar o acesso ao direito social à moradia digna. Este projeto teve como principal objetivo o uso dos nossos conhecimentos que obtivemos no decorrer de todo o curso para conseguir atender e resolver os problemas reais enfrentados pelas famílias. Para o desenvolvimento do projeto, uma família foi escolhida por cada grupo e uma visita *in loco* para realizar os levantamentos pertinentes, logo observando o todos os moradores da casa para compreender as necessidades a serem consideradas. Em seguida foi feita uma entrevista das principais queixas e desejos dos moradores, criando-se o *briefing*. Após isso, levamos em consideração todo o contexto de conforto do local, seja térmico ou acústico, a segurança, a estrutura existente e toda a vivência e rotina dos moradores. Um dos maiores desafios se voltaram para escolha dos materiais necessários que fossem acessíveis para a família. O projeto foi de extrema importância para termos a possibilidade de pegar casos de pessoas reais, com necessidades reais. Poder trabalhar e compreender a melhor forma de conseguir melhorar a qualidade de vida de cada um. A escolha de cada material e todo contexto, podendo ajudar as famílias que por muitas vezes não tem condições para contratar um profissional para fazer um projeto adequado, que se encaixe em suas necessidades. A visão da arquitetura como um serviço social, todo o significado que ela tem além de toda sua forma física: a sua função.

**Palavras-chave:** assistência técnica, athis, reforma, materiais vernaculares

<sup>1</sup> Discente da Estácio de Goiás: 201908232579@alunos.estacio.br

<sup>2</sup> Discente da Estácio de Goiás: 202202257907@alunos.estacio.br

<sup>3</sup> **Docente:** barbara.cardoso@professores.estacio.br

## MORADIA DIGNA EM CASAS RURAIS

*Gabriel Henrique Moreira Carvalho<sup>1</sup>, Joelma Alves Borges<sup>2</sup>, Raphael Francisco Malheiros Lobo<sup>3</sup>, Barbara Maria Cardoso<sup>4</sup>*

O estudo teve como propósito a reforma de uma casa rural degradada, do Sr. Ambrósio José Pereira dos Santos, chamada “Casa Ambrósio”, um senhor septuagenário que se enquadra como indivíduo de baixa-renda, aposentado. Sua casa está localizada na zona rural do município de Corumbá de Goiás. Ele foi selecionado para o projeto de estudo de reforma, sob ótica da ATHIS (Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social). ATHIS é uma garantia expressa na Lei Federal 11.888/2008 que tem como um dos seus fundamentos o direito humano à moradia, conforme expresso na Constituição Federal. O estudo se deu pela necessidade de se integrar a teoria aprendida em sala de aula com a prática. Cabe salientar que é uma iniciativa incrível para melhorar as condições de vida das pessoas e contribuir para o desenvolvimento da comunidade. Existem várias maneiras de abordar esse projeto, dependendo das necessidades específicas da casa e da família que vive lá. O objetivo deste estudo é apresentar um projeto de reforma, integrando aspectos de sustentabilidade e preservação da identidade arquitetônica local. A pesquisa busca não apenas melhorar a funcionalidade e o conforto da habitação, mas também conservar elementos arquitetônicos tradicionais que representam a identidade cultural da região, em especial, da cidade histórica de Corumbá. Para alcançar o objetivo proposto, a metodologia adotada envolveu uma análise aprofundada da estrutura existente, com a utilização de fotografia, desenhos técnicos e estudos preliminares, incluindo a inspeção física e levantamento histórico local e regional. Foram pensados o uso de materiais locais e técnicas construtivas tradicionais, além da implementação de soluções ecoeficientes, como sistemas de captação de água da chuva, reaproveitamento da distribuição do sistema de esgoto para e a instalação de painéis solares fotovoltaicos. O projeto contou com a participação de toda a família, garantindo que as intervenções respeitassem a cultura e as necessidades dos moradores. O resultado foi uma transformação significativa da habitação, tanto nos quesitos plásticos quanto funcionais, que agora alia conforto e eficiência energética sem perder suas características históricas. A reforma resultou em uma residência mais sustentável e funcional, proporcionando melhores condições de vida para os ocupantes, bem-estar geral e respeitando o patrimônio arquitetônico de Corumbá. A implementação de soluções sustentáveis reduziu o consumo de recursos naturais, independência dos órgãos de distribuição de energia além dos custos operacionais. Este projeto não apenas melhorou significativamente as condições de vida do Sr. Ambrósio. Este estudo reafirma a importância de projetos de assistência técnica em habitação de interesse social para promover o desenvolvimento sustentável, participativo e de responsabilidade social. A transformação do espaço trouxe também uma renovada sensação de dignidade e bem-estar para o Sr. Ambrósio e sua família, fortalecendo o senso de pertencimento, identidade comunitária e autoestima.

**Palavras-chave:** assistência técnica, patrimônio, reforma, conservação

<sup>1</sup> Discente de Goiás: gabrielfuthenrique@gmail.com

<sup>2</sup> Discente de Goiás: joelma\_borges@hotmail.com

<sup>3</sup> Discente de Goiás: rfmlobo17@gmail.com

<sup>4</sup> **Docente:** barbara.cardoso@professores.estacio.br

## REFORMA DE RESIDÊNCIA DE BAIXA RENDA NO BAIRRO VILA BRASÍLIA NO MUNICÍPIO DE APARECIDA DE GOIÂNIA

*Talitta Ataiades de Moraes<sup>1</sup>, Matheus Lima Moraes<sup>2</sup>, Bárbara Maria Cardoso<sup>3</sup>*

O presente estudo teve como foco uma reforma na “Casa do Leonardo”, um senhor que se enquadra no cadastro de baixa renda e foi escolhido para realização do projeto da ATHIS (Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social). A ATHIS é uma garantia expressa na Lei Federal 11.888/2008 que tem como um dos seus fundamentos o direito humano à moradia, conforme expresso na Constituição Federal. O estudo se deu pela necessidade de se integrar a teoria aprendida em sala de aula com a prática. Cabe salientar que é uma iniciativa que visa melhorar as condições de vida do morador da casa, que é um homem que mora sozinho e que possui uma serralheria em sua residência. Existem várias maneiras de abordar esse projeto, dependendo das necessidades específicas da casa e da família que vive lá. Tem-se como objetivo, realizar uma análise diagnóstica para identificar o perfil da residência; elaborar uma análise das necessidades a partir do perfil de habilidades e competências individuais do morador e de sua residência. Assim desenvolveu-se o briefing para atender a demanda do usuário. A metodologia adotada foi um diagnóstico, realizando o levantamento detalhado das condições atuais da residência, identificando problemas estruturais e patológicos de infraestrutura e necessidades específicas do morador. Envolver ativamente o morador no processo de tomada de decisões, garantindo que suas necessidades e preferências sejam consideradas durante todo o processo de execução do projeto, faz parte de assegurar que as intervenções realizadas sejam socialmente justas e tecnicamente apropriadas, resultando em uma solução abrangente para as necessidades identificadas. O envolvimento da comunidade acadêmica, através do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Estácio de Goiás - Campus Estação, promove a aprendizagem prática dos alunos e fortalece a ligação entre a instituição de ensino e a comunidade local. Este projeto serve como um modelo de intervenção social que pode ser replicado em outras áreas de necessidade, fomentando um ciclo de melhorias contínuas. A reforma poderá ocorrer com a participação de voluntários da comunidade, profissionais da construção civil e apoio de doações de materiais e serviços por parte de empresas locais. Teve-se como resultado um projeto de reforma que integrou soluções para problemas estruturais, como de acessibilidade e de privacidade com a separação da parte do trabalho que é a serralheria com a parte da moradia, garantindo a funcionalidade, melhoria do conforto térmico e acústico com divisão dos ambientes para se obter uma logística mais adequada e com mais segurança para a habitação. Ao adotar uma abordagem integrada e participativa, é possível desenvolver soluções eficazes para atender às demandas de reforma em habitações de interesse social, melhorando assim as condições de vida das comunidades mais vulneráveis.

**Palavras-chave:** baixa renda, habitação, Aparecida de Goiânia.

<sup>1</sup> Discente da Estácio de Goiás: talittamorais1@gmail.com

<sup>2</sup> Discente da Estácio de Goiás: madelimoarq@gmail.com

<sup>3</sup> **Docente:** barbara.cardoso@professores.estacio.br

## DA INFRAESTRUTURA BÁSICA À REALIZAÇÃO DE UM SONHO

*Natanael Pereira<sup>1</sup>, Thiago Nunes<sup>2</sup>, Barbara Maria Cardoso<sup>3</sup>*

O presente trabalho iniciou-se no dia 15/03 em que estivemos na residência da Dona Carleusa para avaliar a possibilidade de realizar o estudo em sua casa. Para nossa surpresa encontramos um cenário acolhedor em que, apesar de toda a carência de infraestrutura básica Dona Carleusa, a proprietária da residência, não hesitou em nos receber de forma tão acolhedora. Ela nos apresentou a sua família e a residência em que Carleusa vive com suas 3 filhas de 7, 12 e 19 anos. Ela é a única provedora na residência, algo que a traz uma imensa dificuldade financeira. A residência possui diversas precariedades e sua estrutura não auxilia para uma correta distribuição dos espaços internos, impede a correta circulação do ar e limita a quantidade de luz no interior. A implementação de medidas de adequação às normas e a melhoria de espaços com certeza seria parte essencial dessa atualização. A entrada do lote fica pelo lado direito da fachada, a fachada está que não conta com afastamento frontal. O primeiro cômodo, que faz divisa com a rua é seu quarto. O corredor do lado direito à residência é descoberto e vai até o final do lote, essa é a única área não construída do lote. O acesso principal na residência fica na parte central da casa, mais especificamente na cozinha. A residência possui 4 cômodos, que são posicionados nessa ordem com relação a rua, quarto, cozinha, banheiro e quarto. Com base nesses problemas e necessidades decidimos por um projeto que alterasse toda a distribuição interna da residência. Tentamos preservar ao máximo a estrutura, entretanto para atender as normas vigentes, foi necessária uma parte de ser demolida. O novo projeto, conta com uma fachada de materiais claros e com texturas em *drywall* RU resistente a umidade, para manter a base de concreto que a residência já possui no lado direito terá um desnível de 10 cm em relação a rua e do lado esquerdo nenhum desnível, a fachada contará também com um pergolado para a barragem de luz solar e uma mureta para a interação social. Dividimos o projeto em área social, onde fica a sala e cozinha no início da residência e área íntima ao fundo, com os quartos e banheiro. O contato com a nossa “cliente” foi muito importante para compreendermos como é uma reforma real e quais necessidades essenciais para pessoas que não têm tanto acesso à profissionais da arquitetura. O resultado foi satisfatório e seria muito interessante se executado.

**Palavras-chave:** reforma, readequação, arquitetura social

<sup>1</sup> Discente da Estácio de Goiás: natanaelper3@gmail.com

<sup>2</sup> Discente da Estácio de Goiás: thiagoarquiteturadesign@gmail.com

<sup>3</sup> **Docente:** barbara.cardoso@professores.estacio.br

## O GRANDE HOTEL, SUA IMPORTÂNCIA COMO PATRIMÔNIO DE GOIÂNIA E UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Layane Martins<sup>1</sup>, Rosemar Neves<sup>2</sup>, Thifany Assis<sup>3</sup>, Bárbara Cardoso<sup>4</sup>

O presente estudo teve como foco o estudo e a proposta de projeto de intervenção para o “Grande Hotel”, junto com o aprofundamento do que é patrimônio e maneiras de como preservá-lo. Goiânia é conhecida por deter um dos maiores acervos de art deco existente, e o Grande Hotel não é somente um exemplo de Art Deco da cidade, como também faz parte de sua história, sendo um dos primeiros edifícios construídos na capital. A obra foi escolhida por ser um grande símbolo de Goiânia, sendo um dos 22 edifícios tombados pelo Iphan como patrimônio, e estar em situação mais deteriorada, necessitando de uma reestruturação. Objetivo: analisar o centro de Goiânia como entorno do Grande Hotel, para identificar o perfil do público que o frequenta e os usos que podem vir a acrescentar na região e propor uma intervenção no edifício. Método: o estudo foi realizado de março a junho pelas alunas do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Estácio de Goiás, e fez o uso de pesquisa em campo, material bibliográfico disposto pela professora orientadora, e coleta de dados através de ferramentas tecnológicas. Resultados: o presente estudo conseguiu trazer em sua pesquisa o público-alvo e melhorias que podem ser aplicadas na região. Conclusão: concluiu-se que o “Grande Hotel”, precisa passar por uma reforma, levando os pontos trabalhados na proposta de projeto em consideração, para melhoria do movimento no local, trazendo um novo público e gerando uma maior movimentação para a área.

**Palavras-chave:** patrimônio, Goiânia, Art Déco.

<sup>1</sup> Discente da Estácio Goiás: layanemartinsdepaula16@gmail.com

<sup>2</sup> Discente da Estácio Goiás: Rosimarneves00@gmail.com

<sup>3</sup> Discente da Estácio Goiás: thifanyassis@gmail.com

<sup>4</sup> **Docente:** barbara.cardoso@professores.estacio.br

# TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

## ANÁLISE DE IMAGENS DE RAIO-X PARA DETECÇÃO DE PNEUMONIA UTILIZANDO REDES NEURAIAS ARTIFICIAIS CONVOLUCIONAIS

Mateus Ferreira de Araujo<sup>1</sup>, Wendel Alves Galvão<sup>2</sup>, Divino Marcelino de Araújo<sup>3</sup>, Jhonata Nazareno Campelo Cirqueira<sup>4</sup>, John Weverty Martins Vieira<sup>5</sup>, Julia Martins Orsi<sup>6</sup>, Manuel Messias Costa<sup>7</sup>, Cristiano Soares de Aguiar<sup>8</sup>, Daniel Gomes de Oliveira<sup>9</sup>

O presente estudo teve como foco a análise de um modelo de classificação de imagens médicas para detecção de pneumonia, utilizando *Redes Neurais Convolucionais*. A pesquisa visou integrar teoria e prática, refletindo sobre os desafios e limitações enfrentadas, tais como identificação de um banco de imagens público e utilização de dados humanos em pesquisa. O Brasil possui uma demanda crescente por soluções tecnológicas na saúde, e modelos eficazes podem revolucionar diagnósticos. Objetivo: Avaliar a precisão e a certeza das previsões do modelo, identificar pontos de melhoria e explorar o impacto do uso de ferramentas tecnológicas no diagnóstico médico. Método: Utilizamos uma abordagem empírica, analisando imagens de raios-X pulmonares com técnicas de aprendizagem profunda. A metodologia incluiu a coleta e pré-processamento de imagens de raio X, treinamento e validação do modelo de Redes Neurais Convolucionais, além da análise de resultados. O estudo foi conduzido de março a maio por estudantes do curso de Ciência da Computação e Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Estácio de Goiânia. Resultados: Os resultados parciais indicaram uma precisão moderada do modelo, algo da ordem de 80%. Com desafios significativos em relação à certeza das previsões. Conclusão: O estudo demonstrou a viabilidade do uso de Redes Neurais Convolucionais para diagnóstico de pneumonia, porém, identificou a necessidade de aprimoramento do modelo e maior capacitação técnica dos envolvidos, destacando a importância da continuidade da pesquisa para um impacto significativo na saúde pública.

**Palavras-chave:** Classificação de imagens médicas, Redes Neurais Convolucionais, Pneumonia.

<sup>1</sup> Discente da Estácio Goiás: matheusferreira.dearaujo@gmail.com

<sup>2</sup> Discente da Estácio Goiás: endelagalvao@gmail.com

<sup>3</sup> Discente da Estácio Goiás: divinomarcelino1994@gmail.com

<sup>4</sup> Discente da Estácio Goiás: jhonatask@gmail.com

<sup>5</sup> Discente da Estácio Goiás: 202102077801@alunos.estacio.br

# Gestão

## O PERFIL DE LIDERANÇA E O CLIMA ORGANIZACIONAL EM UMA EMPRESA DE VESTUÁRIO DE GOIÂNIA – GO

*Emily Cristina Silva Aguiar<sup>1</sup>, Eduarda Cristina de Souza Oliveira<sup>2</sup>, Gustavo Stival de Souza Constantino<sup>3</sup>, Guilherme Antonio Macedo Costa<sup>4</sup>, Herika Silva de Souza Barbacena<sup>5</sup>, Karlla Vytoria Borges de Almeida<sup>6</sup>, Matheus Almeida da Silva<sup>7</sup>, Thyanne Aryanne Barbosa da Silva<sup>8</sup>, Vanessa Keliana de Lima Xavier<sup>9</sup>, Yurysuynne da Silva Nascimento<sup>10</sup>, Vânia Arcelino dos Santos<sup>11</sup>*

O presente estudo teve como foco a empresa do ramo de vestuário “Soberano’s Closet”, localizada na cidade de Goiânia. A empresa foi fundada em 2020 e, em quatro anos, cresceu empregando, atualmente, 45 colaboradores. O estudo se justifica pela necessidade de se integrar a teoria aprendida em sala de aula com a prática. Objetivos: analisar e diagnosticar o perfil da liderança da empresa a partir da aplicação de um teste de perfil de habilidades e competências; verificar o clima organizacional da empresa e apontar pontos de melhorias a partir de entrevistas realizadas com a liderança. Método: O estudo utilizou-se da metodologia baseada em projetos que, por meio da aprendizagem experiencial, contribui para a formação do docente a partir de conhecimentos empíricos, a partir de demandas reais. O estudo foi realizado de Março a Maio de 2024, por alunos da disciplina Comportamento Organizacional, do Centro Universitário Estácio de Goiás. Resultados: Verificou-se que a liderança da empresa necessita de melhorias na habilidade de comunicação, na gestão de tempo e produtividade, no conhecimento técnico do produto, na liderança e gestão de equipe, e adaptação a tecnologias e inovação. Através do estudo, um plano de desenvolvimento de competências foi elaborado com os seguintes objetivos principais: Capacitar os colaboradores para uma comunicação clara e eficaz; Ensinar técnicas para aumentar a eficiência e cumprir prazos; Melhorar o entendimento sobre os produtos; Fortalecer competências de liderança; Aperfeiçoar as habilidades de negociação; Facilitar a adaptação a novas tecnologias; Desenvolver uma cultura voltada para a satisfação dos clientes; Melhorar a gestão emocional e resolução de conflitos; Aumentar a eficiência dos sistemas internos e logísticos; Desenvolver habilidades para melhor controle financeiro e otimização de linhas de crédito. As ações executadas incluíram eventos sobre comunicação eficaz, cursos de gestão de tempo e produtividade, treinamentos técnicos sobre produtos, programas de desenvolvimento de liderança, treinamentos em técnicas de negociação, workshops sobre adaptação a novas tecnologias, e um programa de orientação ao cliente. Adicionalmente, campanhas de marketing digital e promoções foram sugeridas para aumentar a visibilidade da marca. Conclusão: Pode-se concluir que o plano de desenvolvimento de competências da “Soberano’s Closet” visa criar uma equipe mais competente, motivada e alinhada com a visão estratégica da empresa, promovendo seu crescimento e sucesso contínuo.

**Palavras-chave:** Liderança, clima organizacional, competências.

<sup>1</sup> Discente da Estácio Goiás: emilycristinasilvaaguiar@gmail.com

<sup>2</sup> Discente da Estácio Goiás: eduardacristinasarruda@gmail.com

<sup>3</sup> Discente da Estácio Goiás: stivalgustavo1@gmail.com

<sup>4</sup> Discente da Estácio Goiás: guilhermeantonioemc@gmail.com

<sup>5</sup> Discente da Estácio Goiás: herikasilva21@gmail.com

<sup>6</sup> Discente da Estácio Goiás: karllaborges972@gmail.com

<sup>7</sup> Discente da Estácio Goiás: matheus.almeida.ma01@gmail.com

<sup>8</sup> Discente da Estácio Goiás: kayannerodriguesthallyta@gmail.com

<sup>9</sup> Discente da Estácio Goiás: vanessakellyanna220804@gmail.com

<sup>10</sup> Discente da Estácio Goiás: nascimentosuynny98@gmail.com

<sup>11</sup> **Docente:** vania.arsantos@professores.estacio.br

## O PAPEL DAS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E COMPORTAMENTAIS EM UMA ASSOCIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA - GO

*Caio dos Santos Pereira<sup>1</sup>; Gabriel Lemes Salgado<sup>2</sup>; Iohanna Silva da Costa<sup>2</sup>; Kleber Cardoso Rebouças<sup>4</sup>; Raquel Souza Borges<sup>5</sup>; Vânia Arcelino dos Santos<sup>6</sup>*

O presente estudo teve como foco a associação “Clube Jaó”, que foi fundada em 1962, atuando na área de lazer, cultura, educação e saúde e conta, em 2024 com aproximadamente 110 colaboradores. O estudo se deu pela necessidade de se integrar a teoria aprendida em sala de aula com a prática. Cabe salientar que o Clube Jaó no ranking de clubes em Goiânia é um dos primeiros e faz parte da criação do Setor Jaó que conta com uma famosa história de ter sido planejada por alemães que vieram da Inglaterra e permaneceram um período presos no Brasil, mais especificadamente em Goiânia, na Avenida Independência. Tivemos como objetivo: realizar uma análise diagnóstica para identificar o perfil das lideranças bem como o clima organizacional da própria associação; elaborar uma análise dos resultados a partir do perfil de habilidades e competências individuais; Auxiliar no desenvolvimento do Autoconhecimento das associadas. Método: A metodologia utilizada foi a baseada em projetos onde, por meio da aprendizagem experiencial, através de um método pedagógico, se constrói o conhecimento de forma empírica, a partir de demandas reais. O estudo utilizou para a recolha de dados a pesquisa presencial na organização, entrevistas com as lideranças, artigos sobre o Clube e a história do setor. Tal estudo foi realizado de março a junho por alunos do Curso de Administração da Estácio de Goiás. Resultados: O presente estudo obteve como resultado os pontos positivos e os pontos de dificuldades da organização, bem como os desafios para criar um planejamento e a execução dele. Identificamos diversos perfis de liderança bem como suas habilidades também. Conclusão: Pode se concluir que a escolha da associação “Clube Jaó” foi assertiva na medida em que já se identifica uma abertura para novas ideias, sugestões, questionamentos e avaliação da organização.

**Palavras-chave:** organização, lazer, história.

<sup>1</sup> Discente da Estácio Goiás: caiosantos.cz.503@gmail.com

<sup>2</sup> Discente da Estácio Goiás: gabriellemes318@gmail.com

<sup>3</sup> Discente da Estácio Goiás: 202402210981@alunos.estacio.br

<sup>4</sup> Discente da Estácio Goiás: reboucaskleber8@gmail.com

<sup>5</sup> Discente da Estácio Goiás: raqueladm.go@gmail.com

<sup>6</sup> **Docente:** vania.arsantos@professores.estacio.br